



# Eleição direta no Rio: o primeiro round da disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Alckmin e ministros traçam destinos

Paulo Pinto/Agência Brasil



Apesar de esvaziada pelo feriado da Páscoa, semana será decisiva no tabuleiro eleitoral, com as desincompatibilizações e confirmações do destino de políticos como o vice-presidente Geraldo Alckmin e outros. Quem for disputar outros cargos precisa sair dos atuais até sábado (4)

PÁGINA 5

# CPMI termina sem relatório: quem responde pela fraude?

Presidente diz, porém, que conclusões sobre INSS serão enviadas a autoridades

PÁGINA 6

## Estado investe R\$ 10 milhões na travessia litorânea

O Governo de São Paulo investe cerca de R\$ 10 milhões no sistema de travessia litorânea entre São Paulo e Ilhabela, uma das mais longas do estado, com 2,4 km de extensão.

PÁGINA 16

## Parecer para 3ª pista da Imigrantes é aprovado

O Consema, órgão integrante do Sistema Ambiental Paulista, aprovou o parecer técnico da Cetesb, que avaliou a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista do Sistema Anchieta-Imigrantes.

PÁGINA 17

## SP tem 1,1 milhão de famílias no programa Gás do Povo em março

São Paulo teve em março, na nova etapa de expansão do programa Gás do Povo, um total de 1.197.708 novas famílias contempladas, fruto de um investimento federal de mais de R\$ 120 milhões. O programa assegura a recarga gratuita do botijão de 13 kg direto nas vendas.

PÁGINA 17

### MOLICA

Verbos cansados, mas vivos

PÁGINA 2

### EDITORIAL

Quando o cuidado à saúde adoece

PÁGINA 2

## Redução de pressão mantida por 10 horas na Cantareira

PÁGINA 13

## CPI escuta Cemaden sobre enchentes

PÁGINA 12

Reprodução/Youtube/Governo de SP



Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha

## Estação Congonhas da 17-Ouro é inaugurada

Inauguração do primeiro trecho da Linha está programada para esta terça-feira (31)

PÁGINA 13

## Fernando Molica

### Verbos cansados, mas vivos

Os personagens de “Os verbos estão cansados” (Patuá), livro de contos de Alexandre Brandão, parecem ter sido encontrados por acaso pelo autor, no meio de um dia, de uma fuga, de uma briga, de uma transformação, de um susto, de um crime, de um porre em Lima.

É como se o escritor tivesse esbarrado com eles, num bar, numa esquina, num quintal, num canto de casa, e, por alguns instantes, captasse conversas, confissões e, sabe-se lá como, pensamentos.

Os personagens têm histórias concisas, ainda que algumas se alonguem por toda uma vida que tenha seguido meio arrastada por aí, sem eira, beira ou saída, passadas num país um tanto quanto esgotado de si.

Quase todos parecem em busca de um destino, de uma alternativa. Alguns tentam equacionar um passado que insiste em retornar como o pai que, morto, torna-se ainda mais ansioso que em vida, ou a mãe que não para de se suicidar.

Há o homem que se vê obrigado a fugir da fama de herói que considera injusta, resultado do gesto abrupto que cometera, o de matar um assaltante. Antes tivesse continuado a viver entre as frutas feitas geleias e as flores bem-arranjadas — uma combinação que seria desarrumada pelo tiro e pela notoriedade.

Isildinha, Dora — que detesta seu nome que carrega a palavra dor —, Estefânia, Nani, Cacá, Enzo: todos aparentam algum tipo de cansaço naqueles instantes em que acabam flagrados pelo autor.

Há os que se assustam como Ângela, aquela que tenta negar o próprio espanto, ou como a menina surpreendida por algo que, naquele momento, não sabe definir — discreto, o escritor evita maiores especulações e violações de intimidade.

Um dos grandes méritos do livro é o de fugir da onisciência, como se Brandão admitisse sua incapacidade de saber mais de suas criaturas do que estas julgam conhecer de si mesmas. Elas ficam em suas histórias: pensam, deliram, agem; e ele nos conta o que sabe.

Nós, leitores, que tratemos de preencher os vazios de histórias que não caem na escorregadia e impossível tentação de buscar esgotar a vida de quem quer que seja.

Há personagens mais decididos, como a que dispara a própria vida ao acertar um tiro no meio da testa de alguém que encarnava o poder, e o outro que, músico, vai ao céu na carona de Pixinguinha. Os verbos podem estar cansados, mas, de um jeito ou de outro, continuam vivos; encarnam em vidas discretas, severinas e delicadas como um solo de oboé.

## Tales Faria

### PSD de Caiado excluiu aliados; Freire avisa que não o apoiará

Ex-presidente nacional do partido Cidadania, o ex-deputado Roberto Freire é um dos poucos sobreviventes da grande geração de políticos brasileiros responsável pela redemocratização do país.

Foi vice-líder no MDB de Freitas Nobre e de Ulysses Guimarães e também líder dos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Um comunista histórico e expoente da esquerda brasileira, Roberto Freire foi eleito como deputado federal por cinco mandatos pelo MDB, pelo PCB, PMDB, PPS e Cidadania, aí já como ex-comunista. Em 1994, fez-se senador por Pernambuco, sempre com atuação destacada no Congresso.

Nos últimos anos, enfrentou forte oposição no partido e na esquerda por seu enfrentamento ao PT e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Chegou a ser afastado do comando do Cidadania, o que só foi retomado por seu grupo na Justiça, com a eleição de Alex Manente para presidir a sigla.

Defensor histórico de alianças amplas da esquerda, hoje Freire apoia a pré-candidatura a presidente da República do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD). Nesse caso, tentaria levar seu partido a apoiar Leite, provavelmente com algum sucesso.

O problema é que Eduardo Leite nunca esteve como favorito no PSD para a disputa pelo Planalto. Dos três pré-candidatos da sigla, o escolhido seria o governador do Paraná, Ratinho Junior, que anunciou na segunda-feira, 23, sua desistência de disputar o Palácio do Planalto.

Agora o favoritismo no partido recai sobre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. E Roberto Freire vai logo avisando: “Com Caiado

candidato, teremos uma direita até mais reacionária do que um bolsonarismo com o Paulo Guedes de primeiro-ministro.”

Ou seja: não dá!

“Se for Caiado, não votarei por não ter opção. Estarei escudado ainda mais na idade que dispensa o voto, pois farei 84 anos em abril. Na verdade, vou cuidar da [re]eleição da governadora Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco, e deputados federais do Cidadania”, diz Freire.

E seu partido, como fica?

“Nada acertado. Talvez por liberar o voto, ou seguir o PSDB [com quem a sigla mantém uma federação partidária] em uma candidatura olímpica”, especula o dirigente.

“Candidatura olímpica”, para quem não sabe, é uma expressão antiga da política aplicada a quem participa das competições apenas por participar. Não para valer. Tinha também a conotação de candidatura que não era profissional, mas sim, amadora.

Quer dizer que, se Ronaldo Caiado for escolhido como candidato do PSD, ele já entra na disputa excluindo possíveis aliados. Com o sério risco de se tornar, ele próprio, uma “candidatura olímpica” sem apoio nem mesmo em seu partido, já dividido na maioria dos estados entre Lula e o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Quanto ao Cidadania, também deverá ficar rachado. Mais do que já está. O presidente do partido, Alex Manente, não tem a zelar o passado de esquerda de Roberto Freire. Deverá seguir com Flávio Bolsonaro contra a vontade dos ex-comunistas que ainda restam na sigla.

A decisão está nas mãos do presidente do PSD, Gilberto Kassab. Deverá ser tomada nesta semana.

## EDITORIAL

### Quando o cuidado à saúde adocece

A suspensão dos atendimentos no Centro de Saúde Centro, em Campinas, não é um episódio isolado. É o sintoma mais visível de um sistema que vem sendo tensionado há anos e que, agora, dá sinais claros de esgotamento. Quando profissionais de saúde afirmam que trabalhar deixou de ser prestar assistência para se tornar um exercício de sobrevivência, é preciso interromper o ruído cotidiano e prestar atenção.

Os relatos de agressões físicas, assédio e destruição de equipamentos dentro de uma unidade básica são, por si só, alarmantes. Mas se tornam ainda mais graves quando inseridos em um contexto de falta crônica de médicos, equipes incompletas e superlotação. No caso do CS Centro, três das cinco equipes estão sem médico de referência, deixando milhares de pessoas sem acompanhamento regular. A conta não fecha — e quem paga são trabalhadores e usuários.

A sobrecarga não é apenas operacional; é também emocional. Ambientes de saúde exigem confiança, vínculo e estabilidade mínima para funcionar. Sem isso, o que se instala é um ciclo de tensão: filas aumentam, o tempo de espera cresce, o atendimento se fragiliza e o conflito se torna mais provável. A violência, nesse cenário, não surge do nada, ela é alimentada por uma estrutura que falha em dar respostas.

Também chama atenção a ausência de condições básicas de segurança. A falta de vigilância

adequada, de rotas de fuga e de preparo para lidar com situações de crise expõe todos os presentes a riscos evitáveis. Não se trata apenas de proteger patrimônio, mas de garantir a integridade de quem trabalha e de quem busca atendimento.

A carta dos servidores é contundente ao apontar que os pedidos de reforço de equipes e melhorias estruturais não são novos. Isso reforça a percepção de que há, no mínimo, uma demora injustificável na resposta do poder público. A gestão da saúde exige planejamento, investimento e capacidade de antecipação, não apenas reação quando o problema já se tornou insustentável.

É fundamental reconhecer que a paralisação não é dirigida contra a população. Ao contrário, ela revela um limite. Profissionais exaustos e inseguros não conseguem oferecer o cuidado que a comunidade merece. Ignorar esse alerta é comprometer ainda mais a qualidade do serviço e aprofundar a crise.

O que ocorre no CS Centro deveria servir como ponto de inflexão. Não apenas para resolver uma unidade específica, mas para repensar as condições de funcionamento da atenção básica no município. Garantir equipes completas, estrutura adequada e segurança não é reivindicação excessiva, é o mínimo necessário para que o sistema cumpra sua função.

Quando o cuidado adocece, toda a cidade sente. E quanto mais se adia o tratamento, mais alto será o custo.

## Opinião do leitor

### Lava-Pés

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permite apenas homens na cerimônia de Lava-Pés, realizada durante a Quaresma. Agora, os padres poderão escolher os participantes do rito “entre todos os membros do povo de Deus” - ou seja, mulheres também.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## PINGA-FOGO

## Eleição direta no Rio: o primeiro round da disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro

*Paes e Ruas serão coadjuvantes de uma eleição nacionalizada pelo STF*

■ O presidente Lula pode ter cometido, na última quinta-feira, 26, um dos seus maiores erros políticos: antecipou em oito meses o primeiro round do seu embate com Flávio Bolsonaro e isso em um terreno hostil. Naquela quinta, ele foi convencido por Eduardo Paes, Marcelo Freixo e Washington Quaquá a aderir à tese da eleição direta no Rio para o mandato tampão de Governador. Até aquele momento o presidente apoiava eleições indiretas e estava disposto a falar com os presidentes de partido em favor do seu candidato André Ceciliano, ex-presidente da Alerj e com um consolidado apoio entre os deputados fluminenses. André tinha chances de surpreender e eleito, garantir um palanque para Lula no Rio.

■ A adesão de Lula coincidiu com uma reviravolta no Supremo, com o seu ministro e ex-advogado Cristiano Zanin pedindo destaque a um processo que já aprovava a indireta e dava o prazo de 24 horas para desincompatibilização e ao mesmo tempo, como relator de um novo pedido do PSD, concedia liminar suspendendo a indireta e ordenando eleições diretas no Rio.

■ O que seria um cruzado de direita na candidatura de Douglas Ruas virou motivo de aplausos do candidato e colocou Lula no meio de uma confusão que até então não era sua. Esta disputa se nacionalizou. Vai ser o primeiro round da disputa entre Flávio Bolsonaro e Lula, com todo o Brasil prestando atenção, afinal, o Rio é uma caixa de ressonância nacional. Este pode ter sido um dos maiores erros políticos do lulismo na busca de um quarto mandato. Ele tirou André Ceciliano da disputa e ele mesmo entrou no ring para o primeiro embate com Flávio Bolsonaro em condições desfavoráveis para quem ocupa a Presidência da República.

■ A LUTA EM UM TERRENO HOSTIL PARA LULA - O Rio nunca foi um estado petista. É o berço do Bolsonarismo. O pré-candidato Flávio Bolsonaro é senador pelo Rio. Todos os institutos de pesquisas apontam uma desaprovação que oscila entre 52 a 58% do Governo Lula. Marcelo Freixo foi derrotado no primeiro turno, Quaquá tem o seu reduto na bilionária Maricá, quase um Emirados Árabes, e Eduardo Paes teve de buscar uma can-



Arte CM

didata a vice Bolsonarista para tentar avançar no eleitorado mais à direita, fundamental para uma eleição polarizada. Nesta receita de dinamite deve-se incluir o desate do STF junto à população de direita e uma imagem negativa que gruda em Luiz Inácio. Será que Paes vai ter coragem de arregaçar as mangas na defesa do seu presidente?

■ A DESAPROVAÇÃO DE LULA NO RIO - A desaprovação de Lula no Rio é uma unanimidade entre os institutos de Pesquisa. Veja: PoderData (Março/2026): Apon-ta que 56% desaprovam a gestão de Lula no Rio de Janeiro, enquanto 38% aprovam. Em Fevereiro/2026 registou uma desaprovação de 54,1% no estado. A Genial/Quaest (Março/2026) indica um cenário nacional de desaprovação em 51%, com o Rio de Janeiro mantendo-se como uma das capitais onde o presidente é desaprovado.

■ FLÁVIO LIDERA NO RIO - As pesquisas de intenção de voto mais recentes, de março de 2026, mostram que Flávio Bolsonaro lidera a corrida presidencial no estado do Rio de Janeiro, superando o presidente Lula tanto no primeiro quanto em cenários de segundo turno. O Rio de Janeiro é considerado o reduto político da família Bolsonaro, o que reflete nos seguintes dados: Cenários de 1º Turno no Rio de Janeiro (Março/2026). De acordo com o levantamento do Real Time Big Data, divulgado em 11 de março, Flávio Bolsonaro lidera com uma vantagem de 5 pontos percentuais sobre o atual presidente no estado: Flávio Bolsonaro (PL): 40% a 41% e Lula (PT): 35% a 36%.

■ DIREITA APLAUDIU A ELEIÇÃO DIRETA - São estes ingredientes que implodem Lula que levou Douglas Ruas a aplaudir a eleição direta e já se colocar como pré-candidato. Paes e Ruas serão coadjuvantes. A campanha, que terá tempo de televisão, será nacionalizada. Vai ser quase plebiscitária: contra ou a favor de Lula. Neste quesito, Douglas Ruas, como bolsonarista raiz, filho do Capitão Nelson, sai em vantagem. Tem como base o terceiro colégio eleitoral do Rio. A sua equipe de marketing político passou o fim de semana trabalhando e a artilharia será pesada. Para Eduardo Paes, uma saia justa, se defender muito Lula perde votos à direita e não pode ficar nas cordas. Vai atacar quem? Um ex-governador que está inelegível e que não será personagem nesta primeira eleição? Vai bater na Alerj, nos deputados que precisará adular caso seja vitorioso?

■ DISPUTA ANTECIPADA POR QUÊ? - Ao disputar a eleição agora, Eduardo Paes abre mão da reeleição de 2030. Como disse o pastor Silas Malafaia ao jornalista Paulo Capelli: Paes teme o crescimento de Douglas Ruas, a queda de Lula e o crescimento de Flávio Bolsonaro. O que seria uma eleição ganha de WO virou um jogo de puxa e estica no Judiciário que acabou levando o adversário a ter uma visibilidade inesperada. Agora todos sabem que existe Douglas Ruas e que ele teve 47 votos para presidência da Alerj.

■ O MERCADO PERSA PALACIANO - Na sexta passada, o prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado federal Pedro Paulo passaram o dia recebendo e falando com prefeitos

do interior e deputados estaduais. O objetivo era abduzir os eleitores de Douglas Ruas para o processo de eleição do deputado Chico Machado na Alerj. Promessas de cargos e vantagens na máquina municipal em um futuro governo. Alguns deles saíram da reunião e ligavam para o outro lado relatando as propostas de abdução. A fama da turma de não cumprir acordos feitos em períodos pré-eleitorais dificulta as negociações. Eles não esperavam que Ruas tivesse os 47 votos que conquistou para presidir a Alerj e não o querem à frente da máquina estadual.

■ CHICO 'BACELLAR' NA ALERJ - No caso do deputado Chico Machado, além da nuvem de grilagem que paira sobre sua cabeça, o fato de ter sido uma manobra de Rodrigo Bacellar, de quem foi sempre um fiel discípulo, cria uma saia justa para a turma de Eduardo Paes. Como justificar uma grande infinidade com um preposto do ex-presidente da Alerj que está preso novamente e que foi cassado pelo TSE no mesmo processo do ex-Governador Cláudio Castro? É um teclado de vidro que os apoiadores de Machado terão de aguentar em uma campanha de TV.

■ PRESIDENTE DO TRE-RJ MUITO RESPEITADO - O STF deve decidir sobre as eleições diretas ou indiretas, mas está válida a liminar concedida pelo ministro Cristiano Zanin. A eleição direta, se aprovada por maioria do STF, será realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral em prazo rápido. Não há razão para adiar o pleito. A corte regional eleitoral tem a sorte de ser presidida pelo desembargador Cláudio de Mello Tavares, ex-presidente do Tribunal de Justiça e um nome respeitado nacionalmente. Ele terá pulso firme para realizar as duas eleições com maior brevidade. A justiça eleitoral fluminense terá condições de cumprir com a sua missão histórica. Como presidente do TJ, Mello Tavares conduziu de forma impecável o processo de Impeachment do ex-governador Wilson Witzel até o final, de maneira irretocável, que foi finalizado pelo seu sucessor no TJ Henrique Figueira. Com o tribunal misto, formado por deputados estaduais e desembargadores, ele criou uma relação respeitosa com o parlamento, que agora, neste processo, não de afastar, mas de eleger um governador, será fundamental para a convivência entre os poderes Judiciário e Legislativo estaduais, sempre dentro da Constituição estadual que ele soube honrar.

■ MICCIONE RETORNA À ADVOCACIA - Com a confirmação da eleição direta e da disputa entre Eduardo Paes e Douglas Ruas, o pré-candidato a vice, no caso de eleição indireta, Nicola Miccione defende a tese que o vice já seja Rogério Lisboa.

■ Com grande prestígio no Judiciário nacional e fluminense, Miccione já retornou às suas atividades como advogado e na próxima semana já cumpre agenda de trabalho em São Paulo. "Em uma eleição direta, eu prefiro ficar fora da chapa onde poderei ajudar muito a candidatura de Douglas", afirma Miccione à coluna.

## Ives Gandra da Silva Martins\*

### Populismo não gera produtividade

O Brasil é um dos países com menor produtividade entre as economias emergentes mais importantes e as nações desenvolvidas, razão pela qual se discute como poderemos alavancar o crescimento do Estado. Em tecnologia e no campo da inteligência artificial, por exemplo, estamos muito aquém da evolução dos grandes mercados em ascensão e dos blocos industrializados, enquanto estudos indicam que, nas próximas duas décadas, cerca de 60% da força de trabalho humana atual poderá ser substituída pela automação e por sistemas inteligentes. Diante dessa rápida evolução tecnológica, o papel do ensino torna-se ainda mais vital para o desenvolvimento global.

O que me impressionou em recente palestra do embaixador Rubens Barbosa no Conselho de Assuntos Estratégicos da Fiesp — órgão presidido pelo ex-presidente da República Michel Temer e do qual sou conselheiro — foi a constatação de que, embora o Brasil seja uma potência na agricultura e no agronegócio, o País ainda está muito aquém do esperado no desenvolvimento industrial e no campo da inteligência artificial.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos fins de semana, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É interessante notar a insistência nessa jornada como regra

geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou serviços.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos sábados e domingos, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É interessante notar a insistência nessa jornada como regra geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou nos serviços.

O Congresso não deve ceder a essa proposta populista, cabendo a cada setor definir a jornada mais adequada. A imposição de um modelo único, além de demagógica, ignora princípios básicos da economia; a padronização rígida é inviável para o desenvolvimento do País. É preciso alertar que este modelo retardará o progresso nacional e, conforme previsões de economistas e federações — incluindo a Faesp —, a medida deve gerar um impacto de 6,2% na inflação. Esse aumento no “Custo Brasil” prejudica nossa competitividade, já fragilizada pela baixa

produtividade e pelo déficit na educação, áreas onde o governo deveria concentrar seus maiores investimentos.

A falta de projetos claros em educação impede nossa evolução tecnológica; afinal, diante de um mercado global ágil, o ensino é o único caminho para acompanhar o desenvolvimento moderno. Certas atitudes populistas, embora eficazes para vencer eleições, trazem mais prejuízos do que benefícios reais ao País, pois o sucesso nas urnas não se traduz, necessariamente, em prosperidade para a nação.

Há uma necessidade premente de um projeto de País que nunca tivemos com o presidente Lula, pois falta-nos o pragmatismo do modelo chinês, a determinação demonstrada pela Índia e a clareza de propósito que permitiu à Europa evoluir com um norte definido. Diante da ausência de uma agenda de projetos estratégicos, e em vez de priorizarmos o interesse da nação, estamos imersos em um embate de cunho estritamente ideológico, onde a retórica política sobrepõe-se ao projeto para o País. Sabemos e conhecemos o valor daqueles que antecipam o futuro: para quem possui visão estratégica, a economia é um tabuleiro de xadrez, onde cada movimento é calculado; já para quem carece de discernimento, ela não passa de uma mesa de pôquer, onde o blefe tenta mascarar a falta de competência.

A substituição de um planejamento estratégico de longo prazo por propostas de caráter imediatista, eleitoreiro e visando à reeleição desvirtua a função do Executivo. Ao priorizar o debate populista em detri-

mento das reformas essenciais, o governo converte a gestão pública em um instrumento de campanha, esvaziando a agenda de desenvolvimento do País e a criação de projetos que coloquem o Brasil no radar da competitividade mundial. Enquanto o mundo discute e avança tecnologicamente, ainda desperdiçamos na área da educação muito do nosso potencial, apesar da abundância de recursos hídricos, campos produtivos e sol o a no todo. O que não temos, no momento, é um projeto que transforme todas as nossas vantagens em riqueza real para o povo e para o País.

**\*Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

## Marco Antonio Spinelli

### A era da estupidez

O filme alemão “A Onda”, de 2008, descreve uma situação que estamos assistindo, estarecidos, em nosso mundo real, que deriva do mundo virtual. No filme, baseado num caso real ocorrido na Califórnia na década de sessenta, uma escola de Ensino Médio propõe um experimento nas classes que devem experimentar regimes políticos Anárquicos e Autocráticos durante uma semana. O professor Rainer Wenger começa o filme injuriado porque vai precisar fazer a parte da Autocracia, ou seja, regimes totalitários, ditatoriais, um assunto dolorido na Alemanha, ainda assombrada pela época do Nazismo. O professor levanta uma questão bastante sensível em nosso tempo: existe espaço para um novo regime totalitário, na Alemanha ou no resto do mundo? Os alunos são categóricos em dizer que não, claro que não. Rainer vai demonstrar, do pior jeito, como isso não é verdade. Ele monta, com a classe, um experimento que torna o grupo um partido autocrático, onde o professor é o líder e os alunos criam o movimento, que eles chamam de “A Onda”. Todos passam a usar a mesma roupa, camisa branca e calça jeans e passam a obedecer seu líder, hostilizar “os inimigos”, que eram da classe da Anarquia. Em uma semana, eles passaram a recrutar outros malucos para o movimento, excluindo os fracos e os anarquistas. Um aluno desenhou um logo em formato de onda, pichando a cidade. Os alunos vão ficando mais violentos, opressores, sob a ideia que são uma unidade, um

grupo que se apoia mutuamente. É lógico que vai ter um aluno de miolo mole que vai comprar uma arma para proteger o grupo. O caminho para a desgraça estava desenhado. Na última aula, o professor manda agredir um aluno dissidente: os colegas se paralisam, pois fica evidente que era uma ordem terrível. O professor então explica que tinham caído na cilada do autoritarismo: tinham virado um grupo violento, preconceituoso e que obedece a um líder carismático. Eles tinham virado um partido nazista.

Nesse filme, temos o beabá da construção de um sistema violento e neofascista: o ódio por um inimigo comum, a uniformidade de roupas e a supressão de vozes discordantes e a violência direcionada a mulheres e pessoas mais fracas.

A adolescência é um período particularmente delicado para a tentação autoritária, e o filme mostra isso muito bem: o tédio e a falta de uma causa aglutinadora, o medo de não ser parte de um grupo, as feridas de famílias disfuncionais e de baixa autoestima. “A Onda” oferece a esses adolescentes a oportunidade de uma causa, um inimigo externo e o acolhimento do grupo, onde todos são tratados como irmãos. Essa foi a base da construção de um grupo autoritário, onde os dissidentes são tratados como inimigos e agredidos verbal e fisicamente.

Quando eu vi a foto de um dos meninos acusados de estupro coletivo no Rio de Janeiro, que chega ao depoimento com o rosto fechado e uma camisa com o logo e um de-

senho com o slogan em inglês “Regret Nothing”, “Não se Arrependa de Nada”, ligada ao influenciador “Red Pill” Andrew Tate, um influenciador e propagador de discurso autoritário e de ódio às mulheres, que fez fama e fortuna virando o líder virtual de uma horda de jovens de miolo mole, como demonstrado no filme “A Onda”, e que propõe, como diz o slogan, de exercer violência e selvageria sem nenhum arrependimento. Torne-se um psicopata e faça parte do grupo.

No Rio de Janeiro, onde se deu esse caso de um ataque sexual a uma menina de dezessete anos, organizado pelo ex-namorado, o número de delitos sexuais cometidos por adolescente aumentou 93% nos últimos quatro anos. Isso vem acompanhando essa escalada de grupos de ódio e Incells na internet profunda, que esses garotos conseguem acessar. Podemos juntar os pontos de adolescentes chutando cachorros na praia e esses meninos de Copacabana, que atacaram uma menina que não conheciam e saíram comemorando diante das câmeras do prédio, como se tivessem marcado um gol para seu grupo fascistoide?

A aversão ao ódio deve virar matéria do Ensino Fundamental. Quando eu estava na escola, a professora de Ciências nos propôs fazer cartazes contra o Tabagismo. As taxas de tabagismo caíram por décadas e agora voltam a subir com os cigarros eletrônicos. Está na hora de fazermos cartazes contra os grupos de ódio, ensinando como são suas técni-

cas de recrutamento: criação de um inimigo comum, supressão de dissidentes, empoderamento através da violência e isolamento das pessoas de suas famílias e vínculos sociais.

Cuidamos dos fracos e dos doentes desde os Neandertais. Isso nos tornou humanos. Isso garantiu a nossa espécie, que não teria sobrevivido na base do cada um por si. A tentação autoritária está prosperando e se espalhando pelo mundo e os resultados estão aí em nossas telas. Os jovens adoecem nessa transição, pois tem um Cérebro que ainda não atingiu a sua maturidade neurofisiológica e cognitiva. Ter autonomia é bom, mas é preciso pais e educadores mais atentos e dispostos a comprar a briga de dizer não ao ódio que entra em nossas casas em diferentes mídias.

A transição para a vida adulta tem, com muita frequência, a realização de atos de transgressão. Antigamente, explodir privadas na escola era essa transgressão. Grupos de Ódio estimulam a transgressão de valores que nos tornam humanos, como o respeito e o cuidado com os mais fracos.

Está na hora de regular o acesso desses caras aos grupos misóginos e que cultuam a violência.

**\*Marco Antonio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiano e autor do livro “Stress: o coelho de Alice tem sempre muita pressa”**

## CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Instagram/@carolinedetoni



Os preteridos se uniram contra a chapa pura catarinense

### Resposta catarinense à chapa pura do PL

Como temos dito aqui no Correio Político, a tendência do PL de formar chapas puro-sangue para o Senado nos estados pode acabar virando um tiro pela culatra. Como declarou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi feito um acerto no partido pelo qual Valdemar definiria as candidaturas e alianças para governador e a palavra final para o Senado seria do ex-presidente Jair Bolsonaro. Resulta que, então, mais e mais escolhas têm sido de chapas exclusivamente do PL, e de bolsonaristas declarados. No caso, o propósito é claro. Bolsonaro quer ter a garantia de eleger ao máximo uma bancada grande e fiel a ele, capaz de aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

### Bolsonaro quer reverter condenação

Ou, até mais do que isso: obter condições políticas para reverter a sua condenação. O que seria possível caso saia vencedor da eleição presidencial seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Flávio concederia o indulto, e o Senado criaria as condições para tentar limitar uma reação do Supremo. Ainda que a decisão tomada na prisão domiciliar de Bolsonaro o proíba de receber políticos, todos sabem que há diversos possíveis caminhos paralelos.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Amin será candidato único ao Senado na chapa

### Puros-sangue limitam alianças

O problema de todo esse cálculo em torno das chapas puro-sangue não levaram em conta a famosa máxima de Garrincha: ninguém combinou "com os russos". As chapas do PL limitam a possibilidade de alianças. E é tolice imaginar que os preteridos aceitariam isso pacificamente. Ainda que tal situação não os leve a apoiar um adversário de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial – e, dada a polarização, o adversário seria o presidente Lula –, o jogo político é nos estados. Alguém escanteado na chapa do PL irá naturalmente buscar uma alternativa.

### SC uniu PSD, MDB e Federação

Acompanhado de perto por aqui, aconteceu em Santa Catarina o que apontávamos que aconteceria. A chapa pura do PL tendo o governador Jorginho Mello candidato à reeleição com Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni como os nomes para o Senado uniu em chapa contrária o PSD, o MDB e a Federação União Progressista.

### Só o Novo

Só o Novo, que ficará com o cargo de vice-governador, dado ao prefeito de Joinville, Adriano Silva, une-se à chapa de Jorginho Mello. E todos aqueles que o governador tinha prometido espaço e, no final traiu, unem-se agora em chapa contrária. Como são políticos conservadores, isso vai dividir votos.

### Amin

A chapa formada parece primeiro um desagravo ao senador Esperidião Amin, que foi chutado por Jorginho Mello, que havia prometido a ele que uma das vagas seria sua para disputar a reeleição. Em vez de dois nomes, a chapa PSD/União/Federação lançará somente Amin para o Senado, concentrando nele.

### MDB

E, aí, abriga também o MDB, o outro preterido na opção raiz de Jorginho Mello. Os emedebistas ficarão com a vice. Os nomes cotados são o deputado federal Carlos Chiodini ou o deputado estadual Antídio Luneli. Assim como tinha com Amin, Jorginho Mello também tinha compromisso de dar a vice ao MDB.

### Chapecó

Na cabeça de chapa, como candidato a governador, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, do PSD. Poderia ser um caminho para abrir uma janela de apoio à tentativa do PSD de ter um nome alternativo na corrida presidencial. Talvez não chegue a tanto. Mas complica um caminho fácil para Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni.

### Décio Lima

Até porque não devem ser descartadas as chances do presidente do Sebrae, Décio Lima, o candidato do PT. Real Time Big Data de 15 de dezembro o mostrava empatado, em 14%, com Amin. E os dois não muito distantes de Carlos Bolsonaro (que tinha 21%) e de Caroline de Toni (com 18%).

### No DF

Como mostramos aqui na quinta, cálculos semelhantes estão sendo feitos pela esquerda no DF, com a confusão em torno da situação do governador que sai, Ibaneis Rocha (MDB), e da governadora que entra, Celina Leão (PP), com a chapa pura para o Senado com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis.



Destino de Alckmin é uma das incógnitas

## Semana decisiva para o tabuleiro de 2026

### Prazo de desincompatibilização termina no sábado

Por Beatriz Matos

A próxima semana será daquelas em que o silêncio do plenário engana. Com o Congresso esvaziado, Brasília deve funcionar mais nos bastidores do que no painel eletrônico.

A Câmara cancelou as sessões deliberativas da semana, e no Senado a previsão é de atividades apenas até terça-feira (31). O único compromisso já previsto na Câmara é a sessão solene de quarta-feira (1º), em homenagem ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

### Desincompatibilização

O esvaziamento não ocorre por acaso. Ele coincide com a reta final da janela partidária, período em que parlamentares podem trocar de legenda sem risco de perder o mandato, e com a contagem regressiva para a desincompatibilização.

Na prática, a semana entre 30 de março e 4 de abril deve ter menos debate público e mais costura reservada. É quando palanques começam a ganhar contorno mais claro, disputas regionais são destravadas e o governo precisa decidir, quase de uma vez só, quem sai e quem fica.

Pelo calendário eleitoral aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocupantes de determinados cargos públicos que pretendem disputar as eleições de outubro precisam se afastar até 4 de abril.

A regra alcança, entre outros, ministros de Estado, governadores, prefeitos, magistrados, integrantes de tribunais de contas e dirigentes de empresas públicas. Quem descumprir o prazo pode se tornar inelegível.

É por isso que a semana deve ser forte em anúncios políticos. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) já indicou que deixará o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no dia 2 de abril, dentro do prazo de desincompatibilização, embora permaneça na Vice-Presidência. O movimento alimenta a expectativa sobre qual papel ele terá na chapa governista.

No mesmo calendário, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE), também deve deixar o cargo em 2 de abril, com o nome ainda circulando para disputas no Ceará.

Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), indicou que pretende se afastar até o fim de março, em meio à articulação para disputar o Senado pelo estado de São Paulo.

Outros nomes seguem sem data oficialmente cravada, mas pressionados pelo mesmo prazo. É o caso do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT-BA), que articula candidatura ao Senado, e da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), cotada para a disputa do Senado no Paraná.

# CPMI termina sem relatório: quem responde pela fraude?

Presidente diz, porém, que conclusões sobre INSS serão enviadas a autoridades

Lula Marques/ Agência Brasil.

Por Beatriz Matos

A CPMI do INSS chegou ao fim sem entregar aquilo que, desde a instalação, era apontado como seu principal objetivo político: um relatório aprovado capaz de unificar a narrativa sobre o maior escândalo recente envolvendo aposentadorias no país.

Sete meses de investigação, 38 reuniões e uma sessão final que atravessou a sexta-feira (27) e avançou pela madrugada de sábado (28) terminaram com a rejeição do parecer do relator, deputado Alfredo Gaspar (União – AL), por 19 votos a 12 — e com dois relatórios concorrentes disputando quem é o responsável pelas fraudes.

Mais do que o desfecho formal, o que ficou foi a cristalização de duas leituras opostas sobre o mesmo conjunto de fatos: de um lado, a oposição sustentando que a comissão revelou um esquema estrutural com envolvimento político e financeiro de alto nível; de outro, governistas tentando reposicionar responsabilidades e contestar o alcance das conclusões.

Com o fim da comissão, parlamentares da oposição defendem que o material produzido siga adiante fora do Congresso, com encaminhamento aos órgãos de controle e investigação — linha reforçada pelo próprio presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), ao afirmar que o relatório será enviado a diferentes instituições.

## Relatório rejeitado

O documento do relator é uma peça extensa, com mais de 4 mil páginas, que reconstrói o funcionamento do esquema de fraudes a partir de auditorias, investigações da Polícia Federal (PF), dados da Controladoria-Geral da União (CGU) e oitivas realizadas pela comissão.

A base da narrativa está nos chamados descontos associativos e nos empréstimos consignados fraudulentos, apontados como mecanismos centrais para desvio de recursos de aposentados. O relatório sustenta que o esquema se estruturou dentro do próprio sistema do INSS, com falhas de controle, omissões institucionais e participação de agentes públicos e privados.

## Lulinha

Entre os pontos mais sensíveis, o texto lista 216 indiciamentos — incluindo parlamentares, ex-dirigentes do INSS, operado-



Relatório de Gaspar acabou rejeitado ao final da CPMI

res financeiros e nomes ligados ao sistema político e empresarial. Inclui entre os indiciados Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulinha. O documento também descreve a existência de redes organizadas, com movimentações bilionárias e uso de estruturas financeiras complexas para ocultação de recursos.

Mesmo rejeitado, esse relatório permanece como o principal material produzido pela ala oposicionista e tende a ser usado como base para futuras ações judiciais e narrativas políticas.

Relatório paralelo

Já o relatório da maioria, apresentado como voto em separado por parlamentares governistas, reorganiza esses mesmos elementos a partir de outra lógica. O texto mantém a divisão em eixos — incluindo núcleos como o de Maurício Camisotti, o de Domingos Sávio de Castro e o chamado grupo dos “golden boys” — mas dilui a concentração de responsabilidade política em nomes específicos, como por exemplo, o de Lulinha.

Nesse documento, o funcionamento do esquema é descrito com base em diferentes fases e governos, com destaque para a evolução dos descontos associativos e das regras do crédito consignado ao longo dos anos. O relatório também detalha a atuação de entidades e empresas, mas evita reproduzir a mesma lista de indiciamentos do texto de Gaspar, retirando nomes considerados sensíveis politicamente e

redistribuindo o foco para falhas estruturais e institucionais.

## Núcleos

O ponto central de ruptura entre os dois relatórios está justamente na forma como cada lado organiza o esquema e distribui responsabilidades. No parecer de Alfredo Gaspar, rejeitado pelo colegiado, a fraude é estruturada em núcleos com atuação articulada entre entidades, operadores financeiros e agentes públicos. O texto aponta como principal operador financeiro Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e descreve sua atuação na intermediação de recursos e conexão

entre entidades e beneficiários do esquema.

No campo político, o parecer inclui entre os indiciados o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, além de ex-dirigentes do órgão, operadores ligados ao sistema e nomes com conexão com o núcleo financeiro e associativo.

A narrativa construída por Gaspar sustenta que o esquema se apoiava em três pilares principais: entidades que realizavam os descontos, operadores financeiros responsáveis pela circulação dos recursos e agentes públicos que permitiram ou não impediram a continuidade das fraudes dentro do sistema do INSS.

## Narrativas

O encerramento da comissão foi marcado por discursos que traduzem bem a disputa política que seguirá agora fora do Congresso.

Pela oposição, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) resumiu a leitura de que houve interferência institucional para esvaziar a investigação: “Blindagens sucessivas, os três Poderes da República conspirando para acabar prematuramente com uma CPMI exitosa.”

Já do lado governista, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) buscou rebater a narrativa de seletividade e responsabilização: “Colegas aqui falando de pessoas que estão presas esquecem de dizer que parte delas foi indicada pelo ex-presidente Bolsonaro.”

O tom também foi elevado na nota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que classificou o relatório governista como tentativa de proteção política e acusou diretamente o governo de tentar encerrar as investigações.

## Balanco

Apesar do desfecho inconclusivo, a CPMI produziu um volume expressivo de material. Foram mais de 2 mil requerimentos aprovados, quase 2 mil documentos recebidos e dezenas de oitivas realizadas, além de centenas de pedidos de quebra de sigilo.

O próprio relatório de Alfredo Gaspar aponta que a investigação se apoiou em operações já em curso, como a “Sem Desconto”, da Polícia Federal, e em auditorias que identificaram falhas graves no sistema previdenciário.

Sérgio Lima/Folhapress



Lulinha era um dos nomes indiciados por Gaspar

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Alfredo Gaspar (União-AL): relatório rejeitado

## Eleições e a reedição da briga de foice no escuro

Os momentos finais da CPMI do INSS, a prisão de Jair Bolsonaro e o caso Master transformaram as eleições de 2026 numa reedição da briga de foice no escuro — a definição foi dada, no fim de 1983, pelo então governador de Minas Gerais, Tancredo Neves. Ele se referia à sucessão do presidente João Batista Figueiredo, que marcaria a transição para a democracia.

O embate entre opositoristas e governistas para forçar o indiciamento, pela CPMI, do empresário Fábio Luís Lula da Silva (o Lulinha) e de Jair e Flávio Bolsonaro reforçou que, mais do que nunca, a campanha eleitoral será travada no campo de golpes abaixo da linha da cintura — e todas as armas serão válidas contra os adversários.

## O ódio larga na frente

Um experiente marqueteiro político diz que os vídeos de origem anônima lançados contra o Congresso e a oposição no segundo semestre de 2025 mostram que, desta vez, o petismo terá sua versão do gabinete do ódio bolsonarista, que tanto atuou nas campanhas de 2018 e 2022. “Vai ser na base do bateu, levou”, diz, ao resgatar frase usada por Cláudio Humberto, então responsável pela comunicação do presidente Fernando Collor.

Marcos Oliveira/Agência Senado



CPMI: Eduardo Girão (Novo-CE) observado por petistas

## Jogo de empurra

Para este observador, o impasse que marcou a CPMI do INSS — que terminou sem relatório final — tende a se repetir num universo em que todos os lados sabem o que fizeram de errado nos verões, outonos, invernos e primaveras passados.

Diante da dificuldade de provar a própria inocência, cada grupo tentará ressaltar a culpa do outro. Vencerá quem conseguir emplacar com mais força e credibilidade sua versão dos fatos — mesmo que esta não corresponda ao que efetivamente ocorreu.

## Vitória parcial

Numa avaliação preliminar, ele avalia que, no caso INSS, a oposição saiu vencedora ao colar suspeitas, ainda que não comprovadas, sobre um dos filhos de Lula. Já os governistas não teriam conseguido emplacar ligações que indicassem a participação do senador Flávio Bolsonaro num dos ramos dos muitos esquemas de fraudes aos aposentados.

## Suspeita

O importante, no caso, seria consolidar as suspeitas sobre um personagem ligado ao presidente da República, seu filho. Pouco importariam os detalhes, as evidências, as provas. Há uma desconfiança em relação a Lulinha que será cada vez mais amplificada pelas redes sociais — isso basta.

## Estupro

Ao acusar o relator da CPMI, deputado de Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), de estupro de uma menor de idade, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), foi na mesma linha. Lançou um fato bombástico para, assim, tentar substituir a acusação contra o filho do aliado. Gaspar negou que o caso tenha ocorrido.

## A vez do Master

A nova guerra de versões deverá ser em torno do caso Master. Recentes decisões do Supremo Tribunal Federal enfraquecem a possibilidade de criação da CPMI sobre o tema, e que há mais de um mês vem sendo protelada pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

## Tiroteio

A briga política deverá ocorrer a partir do resultado de novas investigações da Polícia Federal e das delações premiadas do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de seu cunhado, Fabiano Zettel. Como o caso envolve ministros do Supremo Tribunal Federal, fica ainda mais complicado saber de que trincheira sairão os tiros mais letais.

## RJ e Brasil

Ainda que restrita ao Estado do Rio, a sucessão de Cláudio Castro também terá consequências federais. Defensor da eleição direta para o mandato-tampão, Eduardo Paes (PSD), é aliado de Lula e tem como adversário o grupo capitaneado por Flávio Bolsonaro (PL) e Antônio Rueda, do União Brasil.

## Bola no chão

Ao renunciar na véspera da provável cassação de seu mandato para forçar uma eleição indireta, Castro irritou parte do STF. O atropelo na eleição de Douglas Ruas (PL) para presidente da Assembleia Legislativa piorou tudo — ele é candidato à sucessão de Castro. O STF mandou parar tudo e vai definir as regras.



Bolsonaro cumpre domiciliar em condomínio de Brasília

## Moraes nega livre acesso de filhos a Bolsonaro

## Ex-presidente está em prisão domiciliar desde sexta-feira

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou no sábado (28) pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para que concedesse “livre acesso” a seus filhos à residência onde ele cumpre prisão domiciliar desde sexta-feira (29).

Na sexta, Bolsonaro deixou o Hospital DF Star, onde estava internado, e não voltou para a Papudinha, onde antes estava preso, seguindo diretamente para a casa onde mora no bairro do Jardim Botânico, em Brasília.

A prisão domiciliar foi concedida por um período de 90 dias, e sua extensão dependerá de novas avaliações e do cumprimento das medidas cautelares impostas, que incluem a proibição de visitas políticas. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Moraes autorizara a visita dos filhos que não moram na mesma residência, mas em horários restritos, que seguem os critérios de restrição de estabelecimentos prisionais. Assim, as visitas podem acontecer às quartas-feiras e sábados, nos horários determinados.

## Candidatos

Há entre os filhos de Bolsonaro que não moram com ele dois que participarão de disputa política este ano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é candidato

à Presidência da República. O vereador Carlos Bolsonaro (PL) disputará uma vaga para o Senado por Santa Catarina. E também é político Jair Renan (PL), vereador na cidade catarinense de Balneário Camboriú.

Flávio Bolsonaro tem menor restrição, porque também integra o grupo de advogados do ex-presidente.

Os advogados de Bolsonaro queriam que os filhos não residentes tivessem o mesmo acesso das pessoas que residem na casa, no caso a esposa do ex-presidente, Michelle, e a filha do casal, Laura. Moraes respondeu que o pedido “carece de qualquer viabilidade jurídica”.

Também foram prestadas informações sobre quem são e quantos os funcionários que trabalham na residência. São oito motoristas e seguranças, pessoais de Bolsonaro e da casa, duas empregadas domésticas, uma manicure e um piscineiro.

Enquanto isso, Flávio faz sua pré-campanha à Presidência. No fim de semana, ele participou de um evento conservador realizado nos Estados Unidos, no estado do Texas.

Flávio pediu “pressão diplomática” dos Estados Unidos para que o resultado das eleições no Brasil tenha “valores de origem americana”. Disse ainda que a Justiça brasileira pratica “lawfare” (abuso jurídico para perseguir pessoas) contra seu pai.

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Ascom Procon-AL



Consumidores terão mais transparência das cobranças

## Aplicativos de transporte e delivery devem detalhar preços

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Senacon — Secretaria Nacional do Consumidor, órgão responsável por proteger os direitos dos consumidores — publicou na semana passada a Portaria nº 61/2026, que obriga plataformas de transporte individual e delivery a detalhar a composição dos preços cobrados. Os aplicativos devem exibir o preço total, a parcela da plataforma, o valor destinado ao motorista/entregador (incluindo gorjetas) e, quando houver, o repasse ao estabelecimento comercial. A medida visa aumentar a transparência, reduzir assimetrias de informação e valorizar os profissionais. As plataformas têm até 23 de abril de 2026 para se adaptar às novas regras.

## Porto de Santos sobe 4,7% no bimestre

O Porto de Santos movimentou 13,2 milhões de toneladas em fevereiro de 2026, alta de 0,4% ante um ano antes, segundo relatório mensal da autoridade portuária. No bimestre, o volume chegou a 25,9 milhões de toneladas (+4,7%). As exportações foram lideradas por soja, açúcar e café, enquanto as importações se concentraram em fertilizantes, químicos e máquinas. O porto também movimentou 919 mil TEU (cerca de 550 mil contêineres).

Divulgação/ABPA



Brasil produziu 14,3 milhões de toneladas em 2025

## Recorde na produção de frango

A Cepea/Esalq-USP divulgou que a produção recorde de carne de frango ajuda a explicar a recente queda nos preços no mercado brasileiro. Segundo o indicador do centro de pesquisas, o frango congelado no atacado paulista foi negociado perto de R\$ 7,05/kg em março, refletindo a maior oferta interna. O Brasil produziu cerca de 14,3 milhões de toneladas de carne de frango em 2025, recorde histórico. No varejo, o frango inteiro varia entre R\$ 9 e R\$ 14/kg. O Paraná é o estado que lidera a produção nacional, com 34% do total, segundo o IBGE.

## Preços dos ovos começam a cair

Os preços dos ovos também recuaram, segundo a Cepea/Esalq-USP, pressionados pela menor demanda na segunda quinzena de março. Apesar da queda recente, a média mensal segue em alta devido às valorizações no início da Quaresma. No atacado, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos foi negociada perto de R\$ 177. No varejo, a cartela com 30 unidades varia entre R\$ 15 e R\$ 25.

## Transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), abriu seleção para contratar consultor especializado em transparência e acompanhamento das emendas parlamentares. As inscrições seguem abertas até 31 de março.

## Transparência II

A inscrição deve ser feita por envio de currículo, no modelo disponível no portal do TCU. O profissional selecionado deverá elaborar diagnóstico sobre o fluxo das emendas - da indicação pelos parlamentares até a execução final - e propor melhorias no monitoramento e na transparência dos recursos públicos.

## Exclusão de MEIs

A Receita Federal começou a enviar termos de exclusão do Simples Nacional para cerca de 1,1 milhão de empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) com débitos tributários. O documento funciona como um aviso prévio e dá prazo de 90 dias para regularização por pagamento ou parcelamento das dívidas.

## Exclusão de MEIs II

Caso as pendências não sejam regularizadas dentro do prazo, as empresas notificadas serão excluídas do Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2027. A notificação é feita pelo Domicílio Tributário Eletrônico, e o prazo começa após a ciência do contribuinte. Segundo a Receita, a medida busca incentivar a regularização fiscal.

## Dinheiro na conta

A B3, empresa responsável pela negociação de ações, títulos e derivativos no Brasil, aprovou o pagamento de R\$ 372,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos investidores. O valor será de R\$ 0,07 por ação, com base na posição acionária de 31 de março. O pagamento está previsto para 13 de abril.

## Regularização Fiscal

Empresas com débitos de ICMS inscritas em Dívida Ativa no Rio de Janeiro ganharam nova oportunidade de regularização com o Refis RJ 2026. O programa permite quitar dívidas com redução de até 70% em multas e juros e parcelamento em condições especiais. A adesão pode ser feita até 8 de abril.



Medidas do governo buscam adiar efeitos do reajuste tarifário

## Conta de luz segue na bandeira verde em abril

ANEEL prevê reajuste médio de 8% na energia elétrica em 2026

Andre Souza - SP

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) manteve a bandeira tarifária verde para abril, o que significa ausência de cobrança adicional na conta de luz. A sinalização permanece em vigor desde janeiro e reflete condições favoráveis de geração, com níveis satisfatórios dos reservatórios após o período de chuvas e menor necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado. A área técnica do setor elétrico, porém, prevê a possibilidade de retorno de bandeiras com cobrança extra no segundo semestre, com a chegada do período seco. Apesar do cenário atual sem taxa extra, projeções divulgadas pela própria ANEEL indicam aumento médio de 8% nas tarifas de energia elétrica ao longo de 2026. Segundo a agência reguladora, o avanço está relacionado principalmente ao crescimento de encargos e subsídios incluídos na composição das tarifas do setor elétrico.

Diante do provável aumento, o governo estuda medidas para reduzir o impacto imediato do reajuste nas contas. Conforme apurou o Correio da Manhã, a equipe econômica e o Ministério de Minas e Energia avaliam a criação de um empréstimo entre R\$ 6 e R\$ 7 bilhões, possivelmente por meio do BNDES, para cobrir parte dos custos que seriam

repassados de uma só vez aos consumidores. A proposta prevê diluir esses valores ao longo dos próximos anos, reduzindo o efeito imediato nas contas. O reajuste das tarifas é definido tecnicamente pela ANEEL, responsável por calcular e autorizar os índices aplicados pelas distribuidoras conforme regras regulatórias. As discussões que estariam em curso no governo não alteram a metodologia da agência, mas envolvem mecanismos financeiros voltados à suavização do impacto.

Medidas semelhantes já foram adotadas no primeiro governo Dilma Rousseff (2011-2014), quando houve redução tarifária acompanhada de compensações financeiras posteriores ao setor elétrico, em 2013. Durante a gestão Michel Temer (2016-2018), mecanismos também foram utilizados para postergar encargos e recalibrar subsídios. Já no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), recursos de fundos setoriais e créditos extraordinários foram usados para limitar o repasse integral de custos, em 2021.

## Alerta do TCU

Relatórios recentes do Tribunal de Contas da União (TCU) apontam que políticas com impacto tarifário no setor elétrico exigem planejamento orçamentário prévio, avaliação de custo-benefício e monitoramento permanente, para evitar efeitos fiscais prolongados.

# Taxa de Desemprego sobe para 5,8% em fevereiro

6,2 milhões de brasileiros ainda estão sem trabalho; 600 mil a mais que o trimestre anterior.

A taxa de desemprego no Brasil alcançou 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2026, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em novembro de 2025, a taxa era de 5,2%.

O número de pessoas sem trabalho chegou a 6,2 milhões, aumento de aproximadamente 600 mil em relação ao trimestre anterior. Apesar da alta, o indicador ainda é o menor para trimestres encerrados em fevereiro desde o início da série histórica, em 2012.

A população ocupada totalizou 102,1 milhões de trabalhadores, queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 874 mil postos a menos. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve crescimento de 1,5 milhão de ocupados, mostrando que o emprego segue em nível historicamente elevado.

O recuo do emprego ocorreu principalmente em saúde, edu-

cação e construção civil. Parte da redução está ligada ao fim de contratos temporários, comuns no início do ano. Na educação, contratos relacionados ao calendário escolar e administrativo terminam entre dezembro e fevereiro. Na saúde, ocorre situação semelhante, com desligamentos temporários de profissionais contratados por horas ou por programas específicos. A construção civil também apresentou retração, com queda de aproximadamente 245 mil postos de trabalho no trimestre. Outros setores mantiveram estabilidade ou registraram pequenas variações, como comércio, indústria e serviços, que continuam respondendo por grande parte das ocupações do país.

## Trabalho formal e informal

O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada permaneceu estável, em 39,2 milhões, representando



Saúde, Educação e Construção Civil foram mais responsáveis pelas demissões no início do ano

38% da população ocupada. Os empregados sem carteira assinada totalizaram 11,6 milhões, queda em relação ao trimestre anterior.

Os trabalhadores por conta própria chegaram a 26,1 milhões, enquanto empregadores somaram 4,2 milhões, sem mudanças. O número de empregados no setor público diminuiu, contribuindo para o aumento da taxa de desemprego.

## Subutilização

A taxa de subutilização, que reúne desempregados, subocupados e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego, subiu de 13,5% para 14,1%, atingindo cerca de 16,1 milhões de pessoas. Entre os subocupados por insuficiência de horas, estavam 4,8 milhões de trabalhadores, quantidade praticamente estável frente ao trimestre anterior. Esse grupo representa pessoas que desejam trabalhar mais horas do que as que efetivamente têm.

## Renda média

O rendimento médio real dos trabalhadores chegou a R\$ 3.679, novo recorde da série histórica da pesquisa. Houve crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 5,2% em relação ao mesmo período de 2025. A maior parte do aumento ocorreu entre trabalhadores formais do setor privado, mas também houve crescimento entre autônomos com rendimentos mais estáveis.

## Sexo e idade

O desemprego entre homens subiu para 5,4%, enquanto entre mulheres chegou a 6,3%. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa permanece mais alta, em 14,7%, e entre pessoas de 25 a 49 anos, ficou em 4,7%. Para os trabalhadores com 50 anos ou mais, o índice foi de 3,8%. O IBGE destaca que oscilações no emprego no início do ano são comuns, principalmente devido ao término de vagas tempo-

rárias abertas no final do ano anterior. Apesar da alta recente, o mercado de trabalho mantém níveis baixos de desemprego, aumento da renda média e recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Série histórica

Na série histórica, iniciada em 2012, o nível mais alto de desemprego foi registrado em 2020, durante a pandemia de Covid-19, quando o índice chegou a 14,7% no trimestre encerrado em junho, refletindo fechamento de empresas e restrições à atividade econômica. Antes disso, os maiores patamares ocorreram entre 2016 e 2017, com desemprego acima de 12%, em consequência da recessão econômica. O nível mais baixo da série ocorreu em 2022 e 2023, quando a taxa caiu para 4,9% a 5,0%, período de recuperação econômica e aumento do emprego formal.

# Estudo de economistas questiona tese de pleno emprego no Brasil

Fabiano Rocha

Apesar das baixa taxa de desemprego no país, o Brasil ainda está distante de uma situação de pleno emprego, segundo estudo dos economistas Arthur Welle, Carolina Trancoso Baltar, Guilherme Madcaretti Proença e Marcelo Manzano, publicado em dezembro de 2025, pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES) em parceria com pesquisadores do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT), do Instituto de Economia da Unicamp. A análise aborda o conceito econômico de “pleno emprego” e aponta limites na aplicação direta dessa ideia à realidade brasileira.

Dados mais recentes do IBGE indicam que a taxa de desocupação ficou em 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro. O indi-

cador é calculado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua com base na média de três meses consecutivos — neste caso, dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 —, já que o instituto não divulga resultados mensais isolados.

O taxa de desemprego do trimestre passado, de 5,4%, indicava que de 5,9 milhões de pessoas desocupadas no período encerrado em janeiro, refletindo a melhora do mercado de trabalho no início de 2026 — cenário que serve de base de estudo para a discussão apresentada pelos pesquisadores. Mesmo com o indicador em níveis reduzidos, os autores afirmam que “a taxa de desemprego, isoladamente, não é suficiente para indicar um mercado de trabalho plenamente aquecido”.



Parte dos trabalhadores brasileiros segue na informalidade

Segundo o estudo, “a avaliação precisa considerar fatores como informalidade, subutilização da força de trabalho e qualidade das ocupações”. Os pesquisadores destacam que “parte relevante

dos trabalhadores permanece em postos informais, com jornadas reduzidas ou renda instável, o que revela a existência de capacidade ociosa no mercado laboral”. A publicação mostra que, “em-

bora o desemprego aberto tenha recuado nos últimos anos, indicadores mais amplos apontam fragilidades estruturais”. Entre essas fragilidades está a taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui pessoas que gostariam de trabalhar mais horas ou que desistiram temporariamente de procurar emprego.

Na avaliação dos pesquisadores, essas condições dificultam a comparação do Brasil com economias desenvolvidas, onde o conceito foi originalmente formulado. Os autores concluíram também que “a melhora recente dos indicadores não elimina vulnerabilidades estruturais e reforça a necessidade de indicadores mais amplos para orientar diagnósticos econômicos e decisões de política pública”.

## CORREIO JURÍDICO

POR  
ANDRE SOUZA

Divulgação



Grupo torturava e filmava cães, gatos, coelhos e aves

### MPF denuncia esquema internacional de tortura animal

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça Federal no Pará integrantes de um esquema internacional de produção, comercialização e compartilhamento de vídeos de tortura animal. As investigações apontaram uma rede que submetia cães, gatos, coelhos e aves a tortura, mutilação e morte para venda das gravações a usuários estrangeiros. A denúncia, feita em 18 de março após a Operação Bestia, da Polícia Federal, mostra que os vídeos eram vendidos em dólar e euro e identificou perfis brasileiros. Um dos acusados está preso; outro é foragido. O MPF imputou crimes de maus-tratos a animais e associação criminosa, sem acordo e pede indenização por danos morais coletivos pela gravidade do caso.

### Mudanças na Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que, a partir de 3 de abril, custas e emolumentos da Justiça do Trabalho só serão pagos por Guia de Recolhimento da União (GRU) Digital, disponível no site da Justiça do Trabalho ou pelo Processo Jurídico Eletrônico (PJe). A mudança moderniza a arrecadação, permite pagamentos instantâneos, inclusive via Pix, e aumenta eficiência ao integrar sistemas e reduzir erros e retrabalho.

Divulgação



Aplicativo DPU Cidadão passará a ser DPU Digital

### Defensoria Pública muda aplicativo

A partir desta terça-feira (31), a Defensoria Pública da União (DPU) vai substituir o aplicativo "DPU Cidadão" pelo "DPU Digital". A nova plataforma unificará atendimento virtual, consulta processual e notificações sobre Processos de Assistência Judicial (PAJ), sem necessidade de deslocamento às unidades. O sistema será mais leve, compatível com todos os sistemas operacionais e permitirá login pelo Gov.br, mantendo funções de notificações e consultas. Usuários do DPU Cidadão terão migração automática de dados.

### Ressarcimento de auxílio ao INSS

A Justiça Federal decidiu que o empregador, o sócio administrador e a empresa de estágios devem ressarcir o INSS pelo auxílio-acidente pago a um estagiário de 17 anos que teve a mão direita amputada quando limpava uma máquina industrial de grande porte de forma irregular. O fato aconteceu em novembro de 2010, na cidade de Guarulhos/SP.

### Pena de Multa

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou que a pena de multa continua a ter natureza penal mesmo após o trânsito em julgado da condenação, apesar de poder ser tratada como dívida de valor para fins de cobrança. O prazo prescricional permanece regido pelo Código Penal, e não pelo Código Tributário.

### Pena de Multa II

A mudança introduzida no art. 51 do CP não modifica o caráter penal da multa, de modo que a contagem do prazo de prescrição segue o art. 114 do Código Penal, aplicando-se o mesmo prazo da pena privativa de liberdade quando cumulativa. Causas interruptivas/suspensivas seguem regras da dívida ativa.

### Uso de símbolos

O Ministério Público Eleitoral (MPE) recomendou que agentes públicos, militares e instituições de segurança da Paraíba não usem fardas, uniformes, insígnias, viaturas ou outros símbolos institucionais em atos ou publicações eleitorais, para evitar propaganda irregular e garantir igualdade entre candidatos.

### Uso de símbolos II

A recomendação também pede que órgãos internos divulguem a orientação e adotem medidas disciplinares, ressaltando que o descumprimento pode configurar propaganda irregular ou crime eleitoral, com possibilidade de sanções judiciais, administrativas e disciplinares. As eleições de 2026 ocorrerão em outubro em todo o país.

### Conduta racista

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma rede de lojas a pagar R\$ 100 mil de indenização a uma operadora de caixa que sofreu racismo por parte do chefe. O superior disse que mostrou a foto de uma pessoa escravizada em "tom de brincadeira", mas o tribunal considerou a conduta como discriminatória.

### Penduricalhos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criaram grupo de trabalho para acompanhar a implementação das novas regras salariais para magistrados e membros do MP. O objetivo é garantir que pagamentos, benefícios e adicionais sejam feitos dentro da lei.



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

## Proibido o cultivo da cannabis por associações

Produção de medicamentos depende de autorização da Anvisa

Andre Souza

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu na semana passada que associações de pacientes não podem cultivar cannabis medicinal sem regulamentação específica da Anvisa. A decisão reverteu sentença da 1ª Vara Federal de Brusque (SC), que havia autorizado uma entidade voltada ao uso medicinal da substância a importar sementes e cultivar a planta. O nome da associação não foi divulgado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da sentença, defendendo o cumprimento da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006) e reforçando que o cultivo só é permitido mediante regulamentação federal. A AGU atua como representante legal da União, orientando órgãos públicos, associações e juízes sobre a aplicação da lei, sem criar novas regras.

### Cannabis no Brasil

No Brasil, a produção, o cultivo e a comercialização da cannabis são proibidos, exceto para fins medicinais ou científicos com autorização. Nos últimos anos, pacientes têm recorrido à Justiça para obter produtos à base de cannabis, principalmente medicamentos com canabidiol (CBD), que possuem efeito terapêutico comprovado para algumas doenças neurológicas e crônicas. Decisões judiciais indivi-

duais reconhecem o direito ao uso medicinal, mas não substituem a regulamentação administrativa da Anvisa.

### Marco Regulatório

Em fevereiro de 2026, a Anvisa publicou um novo marco regulatório que define regras para toda a cadeia produtiva da cannabis medicinal: cultivo, pesquisa, produção e comercialização de produtos como o canabidiol. As normas exigem controle de qualidade, rastreabilidade, supervisão técnica e autorização formal, além de limitar produção e número de pacientes atendidos por associações sem fins lucrativos. O cultivo ou venda sem autorização permanece proibido. O regulamento também amplia o acesso a tratamentos, define formas de administração — sublingual, bucal, inalatória e tópica — e amplia o público elegível a medicamentos à base de cannabis. Apesar dos avanços, associações que atuam fora da regulamentação ainda enfrentam riscos legais. O novo marco representa um passo importante para estruturar o setor de forma segura e integrada à legislação brasileira, garantindo que o uso medicinal da cannabis e do canabidiol siga normas sanitárias e jurídicas rigorosas. Países como Canadá, Uruguai e EUA permitem cultivo medicinal ou recreativo controlado, além de cânhamo industrial com baixo THC (principal composto psicoativo da cannabis).



**QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?**

# Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.  
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.**

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br) / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

## CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Órgão monitora riscos e emite alertas meteorológicos

## CPI Pantanal ouve Cemaden sobre enchentes na Zona Leste

A CPI do Pantanal, na Câmara Municipal de São Paulo, ouviu representantes do Cemaden sobre enchentes no Jardim Pantanal, Zona Leste da capital paulista. O órgão monitora riscos e emite alertas com base em dados meteorológicos e hidrológicos. Segundo técnicos, a região sofre com chuvas intensas recorrentes, elevação do nível do rio Tietê e falhas no sistema de drenagem. O Cemaden informou que acompanha a área desde 2011 e envia alertas à Defesa Civil, responsável por adotar medidas. Vereadores apontaram falhas na comunicação entre órgãos e a falta de retorno sobre ações adotadas. A CPI avalia convocar a Defesa Civil e pediu informações sobre intervenções ambientais e estratégias de prevenção.

## Simpósio na Câmara sobre mobilidade

O Centro de Estudos Legislativos da Procuradoria da Câmara Municipal da cidade de São Paulo abriu inscrições para um simpósio sobre mobilidade aérea urbana, com foco em eVTOLs, aeronaves elétricas de decolagem vertical. O evento ocorre em 13 de abril e discutirá impactos, integração ao transporte e desafios regulatórios na cidade. A participação é gratuita, com transmissão online e certificado para presença para quem estiver no local.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Honraria oferecida pelo vereador Sansão Pereira (REPU).

## Salva de Prata ao Hospital da Mulher

Em Sessão Solene na noite da última quinta-feira (26), a Câmara Municipal de SP homenageou o Hospital da Mulher, Seconci-SP/OSS (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – Organizações Sociais de Saúde), maior centro de ginecologia da América Latina – com a entrega da Salva de Prata. A honraria, prevista no Decreto Legislativo 3/2026, foi oferecida pelo vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS). A vereadora Cris Monteiro (NOVO) e o vereador Silvinho Leite (UNIÃO) assinam como coautores do projeto.

## Referência nos cuidados da Saúde

Para Silvinho, “a instituição continuou o legado do Pérola Byington. O Hospital continua sendo uma referência para tantas mulheres nos cuidados da Saúde da Mulher”. Maristela Alves Lima Honda, presidente do Conselho Deliberativo do Hospital da Mulher, representou a entidade. Ela ressaltou os resultados positivos do grupo, que acolhe pacientes da oncologia e ginecologia.

## Antissemitismo

A Confederação Israelita do Brasil realiza, nesta segunda-feira (30), o lançamento do Relatório Anual sobre Antissemitismo no Brasil 2025, considerado o mais abrangente já produzido no país. Evento terá participação de Claudio Lottenberg, Andrea Vainer, Anelise Fróes e Rony Vainzof, que representam entidade.

## Limpa Nome I

O Feirão Limpa Nome iniciou atendimento presencial em São Paulo com descontos que podem chegar a 99% para renegociação de dívidas. A ação ocorre no Vale do Anhangabaú, no Centro, das 9h às 18h, entre 25 de março e 1º de abril. A iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas de diferentes setores.

## Limpa Nome II

Entre elas, bancos, varejo e serviços. Também é possível negociar de forma gratuita em mais de 7 mil agências dos Correios ou pelos canais digitais e telefônicos. As condições incluem parcelamento facilitado e possibilidade de quitação imediata via PIX. O país encerrou 2025 com 81,2 milhões de inadimplentes.

## Sessão Solene

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza uma sessão solene para entrega da honraria Medalha Anchieta e do Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo a Heitor Pinto e Silva Filho. O evento será realizado no Salão Nobre do edifício sede do legislativo municipal, das 19h às 22h. A iniciativa é pedido do vereador Major Palumbo (PP).

## Sessão Solene II

A Câmara promove, também no dia 31, dois eventos abertos ao público. Das 9h às 22h, o Saguão José Mentor recebe a exposição “A Câmara Municipal e a História de São Paulo”. Já das 19h às 22h, o Auditório Prestes Maia sedia a entrega do Prêmio Marielle Franco, que reconhece iniciativas em defesa de direitos e cidadania.

## Incêndio no Brás

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma fábrica na Rua Sampaio Moreira, no Brás, região central de São Paulo, na noite de sábado (28). O imóvel abriga uma produção de mesas de sinuca. Não houve registro de feridos. 30 viaturas e 66 agentes dos bombeiros controlaram na manhã de domingo (29).



1,7 quilômetro que atravessa ruas e praças do Butantã

## Corredor Verde é citado pela ONU

Projeto integra publicação global de soluções sustentáveis

Da Redação

O Corredor Verde do Butantã, na zona oeste de São Paulo, foi incluído em uma publicação do ONU-Habitat que reúne iniciativas consideradas relevantes para o desenvolvimento urbano sustentável. O material destaca experiências com resultados práticos e potencial de adaptação em diferentes cidades.

O projeto conecta áreas verdes entre a Cidade Universitária e o Parque da Previdência, formando um eixo de aproximadamente 1,7 quilômetro que atravessa ruas e praças do bairro. A proposta envolve a ampliação da arborização, com plantio de mudas e intervenções voltadas à melhoria das condições ambientais e da circulação de pedestres.

A iniciativa foi estruturada com base em planos municipais voltados à preservação de áreas verdes e à arborização urbana. Entre os objetivos estão o aumento da biodiversidade local, além da redução de impactos ambientais e da qualificação dos espaços públicos. A execução incluiu etapas de planejamento técnico e acompanhamento ao longo da implantação.

O corredor também contou com participação de organizações locais e moradores da região. Conselhos e coletivos ambientais acompanharam o desenvolvimento das ações e

contribuíram com discussões sobre o uso e a conservação do espaço, além de incentivar o engajamento da comunidade local.

## Publicação mundial

A publicação internacional que cita o projeto tem como foco reunir exemplos capazes de enfrentar desafios urbanos contemporâneos, como mudanças climáticas, expansão desordenada e perda de áreas verdes. As experiências selecionadas são apresentadas como referências para gestores públicos e grupos comunitários interessados em soluções ambientais.

O reconhecimento ocorre em meio a políticas municipais voltadas à ampliação da cobertura vegetal e à preservação de áreas ambientais. Dados divulgados pela administração municipal indicam que parte significativa do território paulistano mantém algum tipo de cobertura verde, resultado de ações contínuas de plantio, conservação e monitoramento.

Além disso, a cidade de São Paulo tem sido incluída em iniciativas e programas internacionais ligados à sustentabilidade urbana. Esses reconhecimentos costumam considerar critérios como gestão ambiental, planejamento territorial e políticas de arborização, embora especialistas ressaltem, também, a necessidade de avaliações contínuas sobre a efetividade dessas medidas no longo prazo.

# Linha 17-Ouro: inauguração nesta terça (31) e acesso a Congonhas

Obra iniciada em 2011 tinha previsão de entrega para a Copa do Mundo de 2014

Às vésperas da inauguração do primeiro trecho da Linha 17-Ouro, prevista para 31 de março, a Estação Aeroporto de Congonhas entra na fase final de preparação. O equipamento foi projetado para estabelecer uma conexão direta entre o sistema metroferroviário da capital paulista e o terminal aéreo localizado na zona sul, considerado um dos mais movimentados do país.

Implantada na Avenida Washington Luís, a estação passa por testes operacionais e ajustes finais antes do início da chamada operação assistida, etapa em que o funcionamento ocorre de forma gradual e monitorada. A abertura ao público está prevista para ocorrer logo após essa fase inicial, conforme o cronograma do projeto.

## Túnel entre monotilho e Aeroporto

Um dos principais elementos da nova estação é o túnel subterrâneo que fará a ligação direta entre o monotrilho e o aeroporto. A estrutura foi construída sob a avenida e permitirá que passageiros acessem o saguão do terminal sem necessidade de atravessar vias externas. O trajeto será coberto e gratuito, com circulação protegida das condições climáticas e do tráfego intenso da região.

A estação conta com uma plataforma central com cerca de 60 metros de extensão, dimensio-



Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha

nada para atender a uma demanda estimada em mais de 13 mil passageiros por dia em seu início de operação. O projeto também considera a possibilidade de ampliação desse fluxo ao longo do tempo, acompanhando o crescimento da linha e da integração com outros modais.

## Acessos à estação

Os acessos foram distribuídos entre a Avenida Washington Luís e a Rua Lourical, além de uma entrada conectada diretamente ao edifício do aeropor-

to. A circulação interna inclui mezaninos, áreas de embarque e desembarque e espaços de transição projetados para facilitar o deslocamento dos usuários.

Em relação à acessibilidade, a estação foi equipada com elevadores, escadas rolantes, sinalização tátil no piso e bloqueios adaptados. O objetivo é garantir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, passageiros com bagagem e usuários em geral, seguindo padrões adotados em outros empreendimentos do sistema metroviário.

Reprodução/Youtube/Governo de SP

o aproveitamento de ventilação e iluminação naturais nos ambientes de uso público, a captação de água da chuva para atividades de limpeza e manutenção, e a ampliação de áreas externas com maior permeabilidade do solo.

## Aeroporto de Congonhas

A Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha 17-Ouro, que terá cerca de 6,7 quilômetros de extensão e oito paradas.

A nova linha foi concebida originalmente para conectar o aeroporto às linhas 5-Lilás e 9-Esmalalda, ampliando as opções de deslocamento na zona sul e facilitando o acesso ao transporte sobre trilhos.

## 100 mil passageiros/dia

A expectativa da concessionária é que o novo ramal do metrô atenda aproximadamente 100 mil passageiros por dia quando estiver em plena operação.

A ligação direta com o aeroporto é apontada como um dos principais fatores de atração de usuários, especialmente para viagens que envolvem conexões entre transporte urbano e aéreo.

Com a conclusão das obras e a realização dos testes finais, a Linha 17-Ouro entra agora em sua etapa decisiva, marcando a introdução de um novo eixo de mobilidade na capital paulista.

# Rua 25 de Março completa 161 anos com celebração

José Cordeiro/ SPTuris

A Rua 25 de Março, um dos principais polos de comércio popular do país, completou 161 anos na semana passada, com uma programação especial no centro da capital paulista. Houve uma celebração religiosa que reuniu comerciantes, frequentadores e representantes da comunidade tradicionalmente ligada à história da região.

A cerimônia foi na Igreja Ortodoxa Antioquina da Anunciação à Nossa Senhora, nas proximidades da via. Fundado no início do século XX, o templo é considerado o primeiro da tradição ortodoxa no Brasil e mantém vínculos históricos com imigrantes sírios e libaneses que ajudaram a desenvolver a região.

A celebração coincidiu com a Festa da Anunciação, uma das datas mais relevantes do calendário cristão, o que reforça a relação cultural e religiosa entre a comunidade e a região central. A cerimônia foi



Rua 25 se tornou referência nacional no varejo popular

conduzida por lideranças religiosas da igreja, com participação de fiéis e representantes do comércio local.

Ao longo de mais de um século e meio, a Rua 25 de Março se consolidou como referência nacional no varejo popular, conhecida pela variedade de produtos e pelo gran-

de fluxo diário de consumidores. O local atrai visitantes de diferentes regiões do país e movimentou a economia da capital paulista.

Mesmo diante de desafios do setor, a região segue como um dos principais pontos de comércio da cidade, gerando empregos.

# Câmara faz debate do Túnel Sena Madureira

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP realizou uma audiência pública para discutir o projeto do Túnel Sena Madureira, previsto para a região da Vila Mariana, na zona sul. O encontro abordou impactos urbanos, alternativas viárias e o custo estimado da obra.

A audiência foi convocada pela vereadora Renata Falzoni, com o objetivo de reunir representantes do poder público, especialistas e moradores. Durante o debate, foram apresentadas propostas baseadas em ajustes no sistema viário, como mudanças de sentido de ruas, reconfiguração de acessos e melhorias semafóricas.

Segundo a parlamentar, estudos indicam que intervenções pontuais, com custo aproximado de R\$ 1 milhão, poderiam gerar benefícios semelhantes aos previstos pelo túnel, orçado em R\$ 622

milhões, além de reduzir impactos como supressão de árvores e remoção de moradores.

O presidente da comissão, vereador Nabil Bonduki, afirmou que o projeto precisa ser reavaliado diante dos desafios de mobilidade urbana na cidade.

Especialistas também apresentaram análises técnicas baseadas em medições de fluxo viário em horários de pico, sugerindo que ajustes operacionais poderiam melhorar a circulação na região. As propostas incluem revisão da sincronização semafórica e reforço na sinalização do local.

A obra é alvo de questionamentos no MP, acionado por vereadores, que apontam dúvidas sobre a viabilidade ambiental do projeto. Moradores estão preocupados com a falta de diálogo com o Executivo. Entre os temas, riscos de alagamentos e mudanças na dinâmica urbana da região.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/TRE-SP



Cartórios da Grande SP agem coletando biometrias

### Cartórios Eleitorais realizam ações para as Eleições 2026

O fim do prazo para a regularização do título de eleitor e cadastro biométrico está marcado para o dia 6 de maio, com isso, cartórios eleitorais intensificam ações itinerantes na Grande São Paulo para ampliar o acesso da população aos serviços da Justiça Eleitoral. A mobilização permite a emissão do título, a atualização de dados e a regularização de pendências para participar das Eleições Em Guarulhos, o atendimento ocorre no Parque Shopping Maia, das 11h às 17h, por ordem de chegada e possibilidade de agendamento. Mogi das Cruzes atende em Guararema, na região do Alto Tietê, os serviços são realizadas no Museu Casa da Memória, às segundas e terças-feira, das 10h às 15h. Não é necessário agendamento.

### Cartórios ainda estão disponíveis

Em Itapeverica da Serra, a ação inclui atendimento no assentamento Parque União, ampliando o acesso para moradores que não conseguem comparecer em dias úteis. Em Cotia, um mutirão será realizado na Escola Municipal José Manoel de Oliveira, com serviços como alistamento eleitoral, transferência de domicílio, atualização cadastral e coleta biométrica. Além disso, o atendimento nos cartórios ainda está disponível mediante agendamento.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Orçamento 2027 conta com participação pública

### Cotia abre consulta pública

Uma consulta pública online foi aberta pela Prefeitura de Cotia para que os moradores participem da construção do orçamento municipal de 2027. A iniciativa é coordenada pela Secretaria da Fazenda integra o processo que resulta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, depois, na Lei Orçamentária Anual (LOA). Qualquer cidadão pode dizer onde acha que o dinheiro público deve ser investido, seja na saúde, educação, obras, segurança ou mobilidade. A consulta fica disponível até dia 10 de abril. As sugestões serão apresentadas dia 29 de abril.

### Como funciona

O orçamento municipal passa por três etapas. O Plano Plurianual (PPA) define metas para quatro anos, a LDO estabelece diretrizes anuais e a LOA detalha receitas e gastos. Em Cotia, o planejamento também considera a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, orientando políticas públicas em áreas como educação, desigualdade e sustentabilidade.

### Mogi I

A Prefeitura de Mogi das Cruzes enviou para os servidores municipais um comunicado com as propostas discutidas com o Sindicato dos Trabalhadores (Sintap) após seis reuniões, rejeitadas em assembleia. A gestão afirma que as propostas seguem responsabilidade fiscal, mantendo diálogo com a categoria.

### Mogi II

Entre as propostas estão o reajuste salarial entre 7,6% e 12,6%, com recomposição inflacionária, aumento real e benefícios da Lei do Descongelamento. O pacote inclui ainda criação de grupos de trabalho e medidas como manutenção do plano de saúde sem reajuste e regularização de repasses IPREM.

### Barueri I

Mais de 400 pessoas participaram de um evento na Câmara Municipal de Barueri em comemoração aos 77 anos da emancipação. Na atividade, foi lançado um selo e um carimbo comemorativo em parceria com os Correios, que será utilizado nas correspondências enviadas pela cidade por 30 dias.

### Barueri II

A iniciativa destaca a relação entre o município e o Poder Legislativo, lembrando que a instalação oficial de Barueri teve início com a posse dos primeiros vereadores. Os representantes dos Correios destacaram o caráter simbólico das peças que registram e valorizam a trajetória da cidade, reforçando a identidade do município.

### Osasco I

A Câmara Municipal de Osasco aprovou a concessão de subsídio financeiro para custear o transporte público do município. O projeto de autoria do Executivo recebeu 15 votos positivos e um contrário e prevê apoio ao sistema coletivo e ao serviço destinado a pessoas com deficiência com mobilidade reduzida.

### Osasco II

A proposta estabelece que a Prefeitura irá cobrir parte do valor das passagens, evitando o impacto que a tarifa de R\$6,10 gera aos usuários. Segundo o governa, essa medida busca manter o funcionamento do sistema diante da queda no número de passageiros. O projeto segue para a sanção do prefeito.



Sistema Cantareira oferece metade da água para Grande SP

# Arsesp mantém método na Cantareira

## A redução de pressão seguirá de 10 horas no período noturno

Da Redação

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) decidiu manter a Gestão de Demanda Noturna (GDN) em 10 horas, no período das 19h às 5h. A base para essa decisão foi a recomendação do Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica, composto pela Arsesp e pela SP Águas e em avaliação técnica das condições hidrológicas do sistema Cantareira.

A decisão tem como base a necessidade de preservação dos níveis dos reservatórios diante da proximidade do período de seca, além do desempenho hidrológico estar abaixo do ideal. O Sistema Cantareira continua com níveis inferiores aos esperados, o que mostra a necessidade de manutenção de algumas medidas.

Devido ao baixo desempenho hidrológico do Cantareira, responsável por 50% da disponibilidade hídrica do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), o Comitê promove o aprimoramento da metodologia de acompanhamento do cenário hídrico, com um foco para este sistema.

A GDN será mantida no patamar atual até 10 horas, podendo ser revista a qualquer horário, até que os ajustes sejam concluídos e anunciados.

Com a implementação da GDN desde 2025, mais de 115 bilhões de litros de água foram

economizados, o que vale ao consumo mensal das cidades de São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Mauá e Cotia se forem somados.

### Funcionamento do Cantareira

Nesse início de ano foi possível verificar uma recuperação no volume do Sistema Cantareira. Janeiro registrou um leve aumento comparado com dezembro de 2025 (22,7% em janeiro e 20,2% em dezembro). Em fevereiro, choveu 244,8 mm, acima da média de 200,8 mm, o que ajudou no índice, embora no fim do mês ele tenha chegado só a 35,8%. Esse cenário fez com que se mantivesse a operação na Faixa 3 (Alerta), 12,5% inferior ao registrado na mesma data, em 2021.

Mesmo com essa melhora, o nível dos reservatórios continua baixo. Isso devido as irregularidades das chuvas. Para os meses de abril e maio, a previsão mostra chuvas fracas e moderadas.

Atualmente, o SIM apresenta 56,41% de reservação. De acordo com a metodologia atual, os níveis indicariam o enquadramento na Faixa 1 de atuação, que prevê o Regime Diferenciado de Abastecimento (RDA). Mas mesmo assim, como medida preventiva, a redução de pressão no período noturno seguirá em 10 horas, para melhorar e reforçar a segurança hídrica da região metropolitana de São Paulo.

# Comitiva da Colômbia visita polo cosmético de Diadema no ABC

A visita tem como objetivo criar laços econômicos e identificar investimentos

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema



Representantes do consulado da Colômbia e empresários de Cali em visita ao Polo Cosmético

A convite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Diadema (Sedet) e do CIESP-Diadema representantes do consulado da Colômbia e empresários da cidade de Cali visitaram empresas e centros de pesquisa do Polo Cosmético. O objetivo das visitas foi estreitar laços, abrir portas da costa do Pacífico e do Valle del Cauca para as empresas do polo e identificar oportunidades de investimento no município. Mauricio Concha, o diretor de investimentos da Invest Pacific, a agência de promoção de negócios do Pacífico colombiano, destacou o potencial logístico e industrial de Diadema e Cali, enxergando-as como cidades-irmãs, com grande capacidade para atingir mercados nas Américas e do outro lado do mundo. “Para alcançar o Brasil, que por si só já é um enorme mercado [...] Nós, no norte do Atlântico, Caribe e no Pacífico, e vocês, aqui no Atlântico Sul, estamos em localizações privilegiadas e complementares para desenvolver negócios em todo o mundo.” afirmou.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Airton Aparecido da Silva, completou dizendo que a essa aproximação tem tudo para dar certo e que Diadema consegue integrar uma cadeia grande de fornecedores, produtores, terceirizados, comércio e serviços do setor de beleza.

O cônsul comercial Andres

Diaz, diretor da ProColombia, é responsável pela promoção do comércio, indústria e turismo colombiano, comenta que está será a primeira de várias muitas outras visitas que ocorrerão. “Colômbia tem tratados de livre comércio com todos os países da América - do Canadá à Patagônia - e sua posição no centro do continente facilita a exportação a estes mercados. Esta é uma das vantagens que gostaríamos de estender para a cidade de Diadema.”

Wilson Abreu, coordenador do Polo Cosmético, afirmou que essa visita integra um projeto de

fomentar o comércio exterior da cidade. “Nas próximas semanas teremos encontros com missões de Portugal, da França, da Itália e já estendi esse convite aos nossos irmãos da Colômbia para que voltem e participem dessas rodadas de negócios junto com a gente e com o CIESP-Diadema”, contou Wilson. “Só de empresas produtoras somos 40 no Polo. Sem contar com outras empresas da cadeia de produção e com outras indústrias da região que trabalham em sinergia conosco. Ao final, tudo converge para ampliar

a capilaridade dessas empresas, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento econômico do município.” acrescentou Wilson.

O gerente regional do CIESP, Dario Sanchez, destacou o foco da visita no setor de cosméticos, um pedido dos colombianos, mas conta que existem planos para uma segunda rodada que envolve outros segmentos, como metal-mecânico e químico. “Essa pode e deve ser uma parceria multisetorial, é uma oportunidade que não podemos desperdiçar [...] E é uma via de mão dupla”

## O investimento em biotecnologia

A comitiva visitou primeiro a Apoena Biotech, a primeira indústria nacional a investir em biotecnologia para higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Localizada no bairro Campanário, realiza expedições aos biomas brasileiros para descobrir microrganismos transformáveis em ativos para cosméticos. Especialistas explicaram que, por exemplo, uma bactéria que protege plantas do agreste pode ser usada em produtos de cuidado com a pele, mostrando a conexão entre ciência e setor de beleza. O banco de dados da Apoena já contém cerca de mil microrganismos que beneficiam o agro e o cosmético. Além da dela, a comitiva visitou seis empresas do Polo e laboratórios parceiros da Unifesp e Fatec Diadema, prometendo retornar.

## Sobre o Polo

O Polo Cosmético de Diadema é um Arranjo Produtivo Local (APL) que reúne empresas do setor de beleza da cidade e região.

Criado em 2002 para ampliar a competitividade, melhorar condições de trabalho e fomentar o desenvolvimento, hoje é o maior polo de cosméticos do Brasil, envolvendo fornecedores de fragrâncias, embalagens e insumos, além de outros.

## Obras de novas UPAs em Guarulhos avançam

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos



UPA Pimentas-Bonsucesso com obras quase finalizadas

As obras das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Centro e Pimentas-Bonsucesso avançam, em Guarulhos. Elas foram anunciadas para ampliar em até 20 mil atendimentos mensais e melhorar o fluxo no Hospital Municipal de Urgências (HMU) e no Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso (HMPB).

Respectivamente, as unidades já atingiram 55% e 65% de execução e seguem para as etapas finais antes de serem abertas.

As duas UPAs vão funcionar 24 horas por dia, todos os dias da semana e serão integradas à Rede Municipal de Urgência e Emergência. A UPA Centro será de Porte II, com 15 leitos e sete consultórios médicos. Já a unidade Pimentas-Bonsucesso será de Porte I e conta com 11 leitos e três consultórios médicos.

Os espaços vão possuir com

salas de acolhimento e classificação de risco, curativas, medicação, inalação, raio-x e eletrocardiograma, além de áreas administrativas e acessibilidade aos que precisam.

Os atendimentos incluem urgências, como febre alta, dores intensas, crises respiratórias, sus-

peitas de fraturas, infartos, AVCs e convulsões. A construção será custeada por instituições de ensino superior, que também ficarão responsáveis pela gestão das unidades por cinco anos. As parcerias serão com a Faculdade ENIAC com a Universidade UNISA.

## São Bernardo oferece novo contraceptivo

A rede pública de saúde de São Bernardo começa a oferecer, a partir de segunda-feira (30), o anticoncepcional intra-dermico Implanon nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O método será disponibilizado de maneira gratuita para cidadãos entre 14 e 49 anos que atendam aos seguintes critérios: não estar gestante e não apresentar sangramentos anormais. O início da oferta integra as ações realizadas no Mês da Mulher.

O Implanon amplia as opções de métodos contraceptivos já oferecidos pelo SUS, como pílulas combinadas, pílulas de progesterona e o DIU de cobre, além dos métodos definitivos, como laqueadura e vasectomia. O programa de planejamento familiar das UBSs orienta sobre os métodos já disponíveis.

Marcelo Lima, prefeito de São Bernardo, destaca que a

rede pública conta com tecnologias e métodos modernos para a prevenção da gravidez. Já o secretário de Saúde, Dr. Jean Gorinchteyn, ressaltou a importância do planejamento familiar para os indicadores de saúde pública. “Quando as pessoas têm acesso à informação e aos métodos eficazes, o controle de natalidade é mais efetivo e isso impacta no acompanhamento em saúde dos indivíduos como um todo.”

O dispositivo tem a duração de até três anos e tem eficácia de 99%. Os profissionais da atenção básica receberam treinamento e passaram por práticas para realizar o procedimento de maneira correta e segura. Os interessados devem procurar a UBS de referência para avaliação médica ou de enfermagem para conferir se atende aos critérios para Implanon.

# CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Iniciativa pode gerar economia de até R\$ 390,00

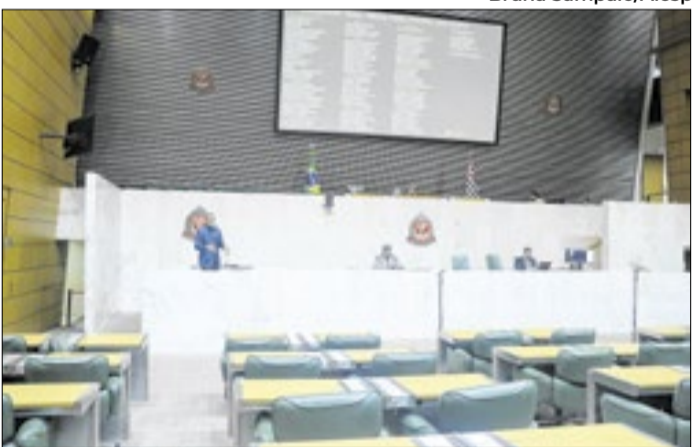
## SP lança pacote Mão na Roda para condutores profissionais

O Governo de São Paulo lançou o programa Mão na Roda, que oferece gratuitamente curso obrigatório, exame de capacitação e emissão da CNH digital a motociclistas e motoristas profissionais. A medida atende exigência prevista no Código de Trânsito Brasileiro e regulamentada pelo Contran para quem realiza transporte remunerado de passageiros e cargas. Segundo o Detran-SP, a iniciativa pode gerar economia de até R\$ 390 aos trabalhadores e será implementada de forma gradual. O portal com informações do serviço será disponibilizado nesta segunda-feira (30). O estado afirma que a ação amplia a qualificação e a segurança viária. A ação integra políticas estaduais de segurança viária e de apoio a trabalhadores sobre duas rodas.

## Saneamento passa por atualização

O governo paulista sancionou a reorganização das Unidades Regionais de Saneamento Básico (Uraes), mantendo a Urae 1 e concentrando a Urae 2 nos demais municípios. A lei permite criar Sub-URAs conforme critérios técnicos, buscando gestão eficiente, planejamento integrado e mais investimentos. Municípios da Urae 2 podem aderir ao programa UniversalizaSP. A medida está alinhada ao Novo Marco Legal do Saneamento e visa universalizar água e esgoto até 2033.

Bruna Sampaio/Alesp



Também foram citadas mudanças em espaços públicos

## Segurança pública domina sessão

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo debateram segurança pública na 34ª Sessão Ordinária, nesta sexta-feira (27). Parlamentares abordaram criminalidade, falta de investimentos e a necessidade de valorização dos agentes. Também foram citadas mudanças em espaços públicos da capital, como os parques Villa-Lobos e Ibirapuera, com oferta de serviços e eventos. Aniversários de Riolândia e Embu-Guaçu foram lembrados. Participaram Eduardo Suplicy e Reis, do PT. O Pequeno e o Grande Expediente permitem discursos de até 5 e 10 minutos.

## Violência de gênero pauta audiência

A Alesp realizou, na quinta-feira (25), a audiência pública Mulheres Vivas, proposta pela deputada Paula da Bancada Feminista (Psol). O encontro reuniu especialistas e familiares de vítimas para discutir políticas de combate à violência de gênero. Dados oficiais indicam 266 casos de feminicídio no estado em 2025. Projeto que decreta emergência segue em análise.

## Nova filiação

Um ano após deixar o PSDB, o ex-governador Rodrigo Garcia anunciou filiação ao Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas. Em 2022, Garcia disputou a reeleição sem chegar ao segundo turno, vencido por Tarcísio. Em 2026, Tarcísio e Fernando Haddad devem se enfrentar novamente.

## Semear 10 anos

O programa Semear, do TJSP, celebrou 10 anos em reunião no Palácio da Justiça. A iniciativa, em parceria com SAP e Instituto Ação Pela Paz, tem índice de não reincidência de 82% e atua em 159 unidades prisionais. O projeto promove ressocialização de presos com educação, trabalho e apoio psicológico.

## Homenagem

O desembargador Luiz Augusto de Siqueira se despediu da 13ª Câmara de Direito Criminal após 43 anos no TJSP. Em sessão homenageado por magistrados, familiares e servidores, destacou a importância da Magistratura em sua vida e agradeceu o apoio recebido. Siqueira deixa legado de dedicação à Justiça.

## Alerta sobre IA

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou a terceira aula do curso "Guia Prático: Direito Eleitoral 2026", sobre redes sociais e inteligência artificial nas eleições. Especialistas destacaram riscos de deepfakes, desinformação e inversão do ônus da prova. O curso é voltado a candidatos, advogados e cidadãos e segue até 8 de abril.

## Colar de Honra

O fisiculturista Ramon Dino recebeu o Colar de Honra ao Mérito Legislativo em sessão da Assembleia Legislativa de SP. Campeão do Mr. Olympia 2025, primeiro brasileiro a vencer a competição, Dino foi reconhecido pelo pioneirismo e inspiração no fisiculturismo, destacando sua trajetória e impacto no esporte nacional.

## HSPE recebe prêmio

O Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) recebeu a certificação UTI Top Performer 2026 da AMIB e Epimed Solutions, reconhecendo a qualidade do atendimento, mortalidade controlada e uso eficiente de recursos. Esta é a terceira vez que a unidade conquista o prêmio, após reconhecimentos em 2023 e 2024.



O serviço transporta diariamente cerca de 11,7 mil usuários

# SP investe R\$ 10 milhões na travessia litorânea

## Obras incluem modernização de embarcações e atracadouros

Ana Laura Gonzalez

O Governo de São Paulo investe cerca de R\$ 10 milhões no sistema de travessia litorânea entre São Sebastião e Ilhabela, uma das mais longas do estado, com 2,4 km de extensão. O serviço transporta diariamente cerca de 11,7 mil usuários, entre pedestres, ciclistas, motos, carros e caminhões, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

As intervenções fazem parte do programa estadual de modernização das travessias litorâneas, que acumula mais de R\$ 230 milhões em investimentos desde 2023. Na São Sebastião-Ilhabela, o investimento totaliza R\$ 73 milhões e inclui a modernização dos atracadouros, reforma da estação de passageiros de São Sebastião, obras estruturais e renovação da frota de embarcações.

Entre as mudanças está a lancha LS-04, reformada com investimento de R\$ 3,2 milhões. A embarcação de 29,5 metros e capacidade para 370 passageiros passou por modernização estrutural e tecnológica, incluindo laminação em fibra de vidro, revisão de motores, sistemas hidráulicos, elétricos e eletrônicos, além de ajustes no leme e na linha de eixo. A reforma visa ampliar

a oferta de transporte entre as margens.

Outra intervenção é a dragagem do berço de atracação de Ilhabela, planejada para restabelecer a profundidade mínima de 3,7 metros e recuperar a navegabilidade do canal. Com investimento estimado em R\$ 6,4 milhões, a obra abrangerá 20 mil m<sup>2</sup> e removerá cerca de 22 mil m<sup>3</sup> de sedimentos, equivalentes a 1.500 caminhões de areia. O processo contará com monitoramento ambiental e participação de associações credenciadas.

Desde 2023, o sistema apresentou crescimento no número de usuários e redução no tempo de embarque. No Carnaval de 2026, cerca de 14 mil pessoas utilizaram a travessia diariamente, ante 10 mil em 2023, com redução de 16% no tempo médio de espera.

## Outras modernizações

O programa estadual já entregou 22 embarcações modernizadas, sete delas para a travessia São Sebastião-Ilhabela, além de obras em Santos, Cananéia e outros terminais. As melhorias incluem a reforma de estações, implantação de flutuantes e modernização de atracadouros. O objetivo declarado do programa é ampliar a capacidade operacional e a segurança do transporte litorâneo no estado.

# Sistema Ambiental aprova parecer técnico para 3ª Pista da Imigrantes

Com 91% do trajeto subterrâneo, projeto prevê o maior túnel rodoviário do país

Governo de SP/Divulgação



Via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Cônego Domênico Rangoni

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), órgão integrante do Sistema Ambiental Paulista, aprovou o parecer técnico da Cetesb, que avaliou a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista do Sistema Anchieta-Imigrantes. Com a decisão, a Cetesb deve emitir a licença prévia para o empreendimento, etapa que atesta a viabilidade ambiental e permite o avanço do projeto.

Com 21,6 quilômetros de extensão, a nova ligação entre o planalto e a Baixada Santista é considerada uma das obras rodoviárias mais complexas do país. Cerca de 91% do trajeto será em túneis, solução adotada para reduzir impactos sobre áreas sensíveis, especialmente na Serra do Mar, onde há grande concentração de Mata Atlântica preservada.

Serão cinco túneis ao longo do percurso, somando cerca de 17,3 quilômetros. Um deles deve ultrapassar os seis quilômetros, o que o tornaria o maior túnel rodoviário do Brasil. O projeto inclui ainda oito pontes e viadutos.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, afirmou que a decisão reforça a consistência do processo de licenciamento ambiental no Estado. “A aprovação do parecer técnico pelo Consema demonstra a seriedade e o rigor do processo de licenciamento ambiental no

Estado de São Paulo. É um projeto de grande complexidade, analisado de forma criteriosa e com base em estudos técnicos consistentes”, declarou.

## Conexão estratégica

A nova via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao polo industrial de Cubatão, facilitando o acesso ao Porto de Santos.

A expectativa é ampliar em cerca de 25% a capacidade do sistema, com impacto positivo

na logística e no escoamento de cargas. A nova pista também deve contribuir para a redução de congestionamentos em períodos de alta demanda, como feriados e temporadas de verão, quando o fluxo em direção ao litoral aumenta significativamente.

A avaliação técnica da Cetesb destacou o caráter inovador da obra, com alta concentração de túneis como solução para minimizar impactos ambientais, priorizando a preservação da Mata Atlântica. Esse modelo construtivo reduz a necessidade de in-

tervenções em superfície e limita a supressão de vegetação nativa, além de favorecer a manutenção de corredores ecológicos.

A construção deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha, volume equivalente a aproximadamente 1.600 piscinas olímpicas. Parte desse material poderá ser reaproveitada em outras obras, a depender das condições técnicas e ambientais.

Para viabilizar a obra com segurança ambiental, a Cetesb exigiu um plano para destinação

desse material, além de medidas de controle nas escavações e ações para proteger recursos hídricos e biodiversidade. Também estão previstas medidas compensatórias e programas de monitoramento ambiental ao longo da execução do projeto, incluindo o acompanhamento contínuo das áreas de influência direta e indireta da obra.

Segundo o diretor-presidente da Cetesb, Thomaz Toledo, o licenciamento é essencial para garantir segurança em uma obra dessa magnitude. “O licenciamento ambiental permite avaliar cada etapa da engenharia e garantir que o projeto avance com controle e redução de impactos”, afirmou.

Na mesma reunião, o colegiado também acompanhou a apresentação do programa Finalclima, voltado ao financiamento de iniciativas sustentáveis, e a proposta de plano de manejo da Área de Proteção Ambiental de Ibitinga, que foi aprovada pelos conselheiros.

A iniciativa estabelece diretrizes para uso sustentável da área, conciliando conservação ambiental com atividades econômicas locais e garantindo a proteção dos recursos naturais. O plano também prevê ações de educação ambiental e o fortalecimento da gestão participativa, com envolvimento de comunidades locais e órgãos públicos.

## SP tem 1,1 milhão de famílias no Gás do Povo em março

Divulgação/Governo Federal



Programa assegura a recarga gratuita do botijão de 13 quilos

São Paulo teve em março, na nova etapa de expansão do programa Gás do Povo, do Governo do Brasil, um total de 1.197.708 novas famílias contempladas, fruto de um investimento federal de mais de R\$ 120 milhões.

O programa, voltado ao público de baixa renda, assegura a recarga gratuita do botijão de 13 quilos direto nas revendas credenciadas, de forma simples, digital e segura. Em março, o Gás do Povo alcançou aproximadamente 15 milhões de famílias em todo o país.

Pelas regras do programa, famílias com duas ou três pessoas podem receber até quatro recargas por ano, ou seja, um vale a cada três meses. Já as famílias com quatro ou mais pessoas podem receber até seis recargas por ano, o equivalente a um vale a cada dois meses. Das mais de 1,1

milhão de famílias paulistas beneficiadas em março, 235,9 mil receberam vales de dois meses, e 961,7 mil receberam vales de três meses. Em São Paulo, 1,1 milhão de famílias atendidas este mês têm mulheres como responsáveis familiares, o que equivale a 95%

do total de famílias que receberam o benefício.

Com a nova etapa de expansão, em março, o programa triplicou o número de beneficiários e se consolidou como uma das maiores políticas públicas de co-zimento limpo do mundo.

## SP libera acesso de 12,5 mil ao primeiro imóvel

O Governo de São Paulo liberou 12,5 mil novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) do programa Casa Paulista, com investimento de R\$ 159 milhões para ampliar o acesso à casa própria. Os subsídios, que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil, vão beneficiar famílias de baixa renda em 62 municípios e podem ser usados na compra do primeiro imóvel com financiamento via FGTS.

A medida integra a estratégia estadual de ampliar a política habitacional e reduzir o déficit de moradia, com foco em famílias que enfrentam dificuldade para entrar no mercado imobiliário. Desde 2023, o programa já disponibilizou 96,3 mil subsídios, somando R\$ 1,2 bilhão em investimentos — número recorde que supera em 88% todo o volume concedido entre 2012 e 2022.

Na prática, o benefício permite aumentar o valor de entrada ou reduzir as prestações do financiamento, tornando o imóvel mais acessível. O programa atende famílias com renda de até três salários mínimos e pode ser combinado com recursos federais e saldo do FGTS.

Levantamento do próprio programa mostra o impacto direto na inclusão habitacional: beneficiários têm renda média de R\$ 2,8 mil, enquanto compradores sem o subsídio chegam a R\$ 5,2 mil — diferença que evidencia o papel do incentivo público para ampliar o acesso à moradia.

Em municípios menores, o valor do benefício foi ampliado para incentivar a adesão ao programa e viabilizar empreendimentos em regiões com menor oferta de crédito.

# Crise hídrica em São Paulo vai além da falta de chuva, diz analista

Entidades ambientais destacam que má gestão dos recursos hídricos agrava situação

São Paulo enfrenta dificuldades para manter o abastecimento de água em 2026, principalmente em bairros periféricos. Mais do que a redução das chuvas, especialistas apontam falhas na gestão, no manejo e na distribuição como fatores determinantes para o agravamento do cenário e para a desigualdade no acesso à água. A avaliação foi reforçada durante um seminário realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que reuniu representantes de entidades ambientais e da sociedade civil para discutir os desafios do abastecimento no estado.

Entre os participantes, a coordenadora do Instituto Água e Saneamento (IAS), Paula Pollini, destacou que a escassez não atinge todos da mesma forma. Segundo ela, o problema se concentra nas regiões mais afastadas dos centros urbanos. “Enquanto áreas centrais e prédios são menos afetados, moradores das peri-

ferias enfrentam falta de abastecimento ao chegar em casa à noite”, afirmou.

A especialista chamou atenção para a necessidade de planejamento diante da redução das chuvas e alertou para o risco de repetição de cenários críticos como o registrado entre 2014 e 2015. Para ela, a discussão precisa ir além das condições climáticas e incluir a forma como os recursos hídricos são geridos no estado.

Dados recentes reforçam o alerta. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o Sistema Cantareira — principal manancial da Região Metropolitana de São Paulo — encerrou fevereiro com 36% do volume útil, abaixo dos 60% registrados no mesmo período de 2025. Para evitar o agravamento da situação, seria necessário um volume de chuvas cerca de 25% acima da média histórica.

As projeções indicam que, até



Coordenadora IAS, Paula Pollini, destacou que a escassez não atinge todos da mesma forma

o fim do período seco, o sistema pode atingir níveis de restrição ou até de emergência, caso as precipitações fiquem abaixo do esperado. O cenário reforça a preocupação com a capacidade de resposta dos reservatórios diante de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

Além da quantidade de água disponível, a qualidade também preocupa. Relatório recente da SOS Mata Atlântica aponta estagnação nos índices de qualidade dos rios do bioma. Dos 115 pontos analisados no país, cinco permaneceram na condição “péssima”, incluindo o rio Pinheiros e o rio Jaguaré, na capital paulista, e o ribeirão dos Meninos, em São Caetano do Sul.

Para o coordenador de projetos da entidade, Gustavo Veronesi, o cenário já configura uma crise hídrica preocupante, com impactos diretos na rotina da população. “Estamos convivendo com redução de pressão quase

metade do dia e as pessoas estão tendo que moldar o seu cotidiano conforme tem água ou não na torneira”, afirmou.

Ele ressalta que episódios de chuva recentes trouxeram alívio pontual aos reservatórios, mas não resolvem o problema estrutural. “É muito preocupante a atual situação da nossa água. Precisamos discutir com profundidade e agir com planejamento, principalmente com a aproximação do período seco”, disse.

Na avaliação do especialista, a crise não pode ser atribuída exclusivamente à falta de chuvas. “O que enfrentamos vai além de uma crise hídrica. Trata-se de uma crise de gestão da água”, afirmou. Segundo ele, é necessário aprimorar a administração dos recursos hídricos para garantir distribuição mais equilibrada, além de investir em saneamento básico e na proteção de nascentes e áreas de vegetação.

Veronesi também defende o

fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas, considerados fundamentais para a gestão descentralizada da água. Para ele, sem governança eficiente e integração entre políticas públicas, o estado tende a enfrentar episódios cada vez mais frequentes de escassez.

## Histórico de escassez

A crise hídrica não é um fenômeno novo em São Paulo. Episódios de escassez já foram registrados em diferentes períodos, com destaque para a crise de 2014 e 2015, quando os principais reservatórios do estado atingiram níveis críticos e medidas emergenciais precisaram ser adotadas. Desde então, especialistas alertam para a necessidade de planejamento de longo prazo e ampliação da segurança hídrica. Apesar de avanços pontuais, o cenário atual indica que desafios estruturais persistem, especialmente diante das mudanças climáticas.

# Alesp aprova proposta que inclui policiais técnico-científicos no pagamento da Dejec

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, na quarta-feira (25), o Projeto de Lei 225/2026 que inclui policiais técnico-científicos na legislação que regulamenta o pagamento das Diárias Especiais por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Civil (Dejec). A proposta do Governo de São Paulo amplia o benefício a peritos criminais e médicos legistas.

A inclusão dessas categorias corrige uma distorção histórica na legislação, que até então não contemplava os profissionais responsáveis pela produção de provas técnicas e perícias essenciais para investigações criminais e processos judiciais. A mudança também busca equiparar direitos dentro das forças de segurança, ampliando a integração entre as

diferentes carreiras policiais.

A Dejec corresponde ao período de 8 horas trabalhadas fora da jornada normal, ou seja, em dias de folga do policial. O limite seguirá sendo de dez diárias extras por mês, semelhante ao de policiais civis. O pagamento segue os critérios já estabelecidos à remuneração de delegados e demais categorias, como agentes e escrivães.

A medida tem como objetivo ampliar a prestação de serviços à população, ao mesmo tempo em que fortalece as carreiras da Polícia Técnico-Científica.

## Carreira Policial Civil

Na mesma votação, os deputados da Alesp aprovaram o projeto de lei que reorganiza o plano de carreira da Polícia Ci-



Proposta amplia benefício a peritos criminais e médicos legistas

vil, substituindo o modelo atual por um sistema mais estruturado, transparente e fundamentado em critérios claros.

A proposta estabelece novas regras para a promoção dos po-

liciais, seguindo um sistema de progressão pautado em critérios objetivos e verificáveis, como tempo na classe, avaliação de desempenho, capacitação e regularidade disciplinar. Na prática, a

proposta aumenta a previsibilidade, valoriza o desenvolvimento profissional e reforça a transparência e a segurança jurídica nas promoções ao longo da carreira.

Outro avanço relevante é a definição de um fluxo estruturado de progressão. Pelo novo modelo, o policial poderá alcançar a classe especial, o topo da carreira, em cerca de 18 anos, desde que cumpra os requisitos legais. Hoje, esse percurso pode ultrapassar três décadas, sem garantia de ascensão.

O projeto também fortalece a qualificação profissional ao estabelecer a exigência de cursos de aperfeiçoamento como condição para promoção, além de instituir avaliações de desempenho periódicas, com critérios padronizados e possibilidade de recurso.

Divulgação/Governo de SP

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Iniciativa oferece suporte multidisciplinar

### Paratletas de Ribeirão Preto integram o Time São Paulo

Ribeirão Preto se destaca no paradesporto com a convocação de quatro atletas para o Time São Paulo Paralímpico em 2026. Giovana Barbosa, Zileide Cassiano, Jason Silva e Mariana Garcia, todos beneficiários do Bolsa Atleta municipal, integrarão o programa estadual em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro. A iniciativa oferece suporte multidisciplinar, incluindo fisioterapia, nutrição e psicologia. Segundo o secretário Matheus Henrique, a convocação coroa as políticas públicas de inclusão da cidade. O programa foi ampliado nesta temporada, reforçando a estrutura de alto rendimento e o suporte financeiro para que os esportistas representem o estado em competições nacionais e internacionais.

### Festa das Nações em Votuporanga

A Prefeitura de Votuporanga divulgou o cardápio da Festa das Nações, que ocorre de 10 a 12 de abril no Centro de Eventos Helder Henrique Galera. O público pode conferir pratos típicos de sete países (Brasil, Arábia, EUA, França, Itália, Japão e Portugal) pelo site oficial, redes sociais e app Conecta Votuporanga. O evento é 100% beneficente, com renda revertida para entidades assistenciais da cidade.

Divulgação/Prefeitura de Fernandópolis



Mostra reúne fotos, relatos e documentos históricos

### Museu Virtual de Fernandópolis

O prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, sancionou a Lei nº 5.705/2026, que cria o "Museu Virtual da História de Fernandópolis". A plataforma online e gratuita será um marco para o patrimônio local, reunindo fotos antigas da cidade e do Distrito de Brasitânia, relatos orais, documentos históricos, jornais e mapas. O projeto visa facilitar pesquisas, especialmente para estudantes, ao registrar a evolução do município e memórias de moradores ilustres sem custos de deslocamento ou cópias, fortalecendo a cultura regional.

### Operação Ferra-Velho em Sorocaba

Na última quinta-feira (26), a Prefeitura de Sorocaba realizou a Operação Ferro-Velho na Zona Norte. Três locais foram vistoriados: um na Vila Fiori foi interditado por falta de licença e obstrução de calçada; outros dois, no Vitória Régia e Vila Gabriel, foram multados por reincidência. A ação visa combater furtos e receptação. Em 2026, já são 37 fiscalizações e 19 interdições na cidade.

### 1º Data Center

São José dos Campos ganhará seu primeiro data center, base essencial para a economia digital. Com investimento de R\$ 50 milhões, a estrutura de 1.000 m² ficará na Cidade Tecnológica, ao lado do PIT. O projeto da TSDData visa atrair inovação e empresas de tecnologia, processando grandes volumes de dados locais.

### Capacidade

A primeira fase do centro de dados será entregue no início do segundo semestre de 2026, com 100 kW de capacidade instalada. O objetivo final é atingir 650 kW. A localização estratégica em Eugênio de Melo fortalece a integração com universidades e reduz a latência para os serviços de TI em toda a região.

### Certificação

O data center terá certificação internacional TIA-942 Rated 3, garantindo alta redundância e disponibilidade para operações críticas. Segundo Agamenon Tavares, VP da TSDData, a iniciativa posiciona a empresa no centro da transformação digital como parceira confiável de infraestrutura e conectividade.

### Semana TEA

O município de Sertãozinho realiza, entre os dias 7 e 11 de abril, a Semana Municipal do Pertencimento e da Inclusão do Autismo. A iniciativa busca a conscientização e reúne uma série de atividades voltadas à formação de profissionais da rede municipal de ensino, além de ações abertas a pais, responsáveis e à comunidade em geral.

### Festival de pesca

Para celebrar a Sexta-Feira Santa, Jaboticabal realiza, dia 3 de abril, no Lago do Paço Municipal, a 4ª edição do Festival da Pesca. O evento é gratuito e aberto à participação de toda a população. A pesca será liberada a partir da meia-noite, e a expectativa é reunir pescadores amadores, famílias e visitantes.

### Juventude

São José do Rio Preto inaugurou o Espaço da Juventude do CCF Cidadania com grafite, DJ e apresentações da Camera-ta Jovem Beethoven. O local oferece atividades culturais e socioeducativas, focando na inclusão e no protagonismo juvenil para fortalecer vínculos e projetos de vida dos jovens da comunidade local.



Próxima etapa será construção do Centro de Alta Complexidade

# Itu inaugura hospital para tratamento de quimioterapia

## Ambulatório evita deslocamento de pacientes para outra cidade

Da Redação

Na tarde da última quarta-feira (25) foi inaugurado o Hospital Amaral Carvalho – Ambulatório de Quimioterapia. Definida pela Prefeitura de Itu como um marco para a história da saúde do município, o hospital é localizado estrategicamente no centro de Itu, numa ala da Santa Casa. O Ambulatório, referenciado pelo Hospital Amaral Carvalho, atenderá pacientes de Itu que antes precisavam se deslocar para a cidade de Jaú para receberem tratamentos oncológicos e quimioterápicos.

### Estrutura

Com a inauguração, haverá consulta ambulatorial com médico oncologista, exames complementares, quimioterapia, hormonioterapia, seguimento ambulatorial. O acesso ao Ambulatório em Itu será por meio de demanda programada, indicada pela equipe do Hospital Amaral Carvalho de Jaú. O Ambulatório de Quimioterapia deve iniciar oficialmente o atendimento a partir de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Para oferecer atendimento de urgência e emergência a todos os pacientes de Itu assistidos pela rede de oncologia do SUS (Sistema Único de Saúde), a Prefeitura também implantou no Hospital Santa Casa, contí-

guo ao Ambulatório, um pronto atendimento oncológico que funcionará diariamente por 24 horas.

Casos de maior complexidade ou gravidade serão referenciados aos hospitais que compõem a rede de oncologia SUS, garantindo assistência integral.

A estrutura física da Santa Casa permitiu a antecipação do atendimento oncológico ambulatorial e quimioterápico em Itu, antes da instalação da unidade própria do Hospital Amaral Carvalho a ser construída.

### Encaminhamentos

A próxima etapa é a construção do Hospital Amaral Carvalho – Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, que deve gerar mais de dois mil empregos na área da saúde. O Centro será construído em um terreno doado na região do bairro de Pirapitingui conquistado por meio da atuação da Prefeitura de Itu junto ao Governo de SP.

Segundo as informações, esse hospital será uma referência regional no tratamento oncológico, oferecendo quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas e atendimento especializado, ampliando significativamente os serviços de saúde em Itu e beneficiando milhares de pessoas da cidade e de toda a região. A previsão é que as obras tenham início no final deste ano.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Gaspar economizou mais de R\$ 1 milhão

## Gaspar critica projeto 'fura-fila' de vereador advogado I

O ex-vereador Paulo Gaspar, que economizou mais de R\$ 1 milhão dos cofres públicos ao recusar regalias de gabinete e que é popularmente conhecido por combater privilégios, criticou a proposta do vereador Marcelo Silva (PP-SP) de atendimento prioritário para "advogados e estagiários cadastrados na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)" no âmbito da administração pública municipal de Campinas. "Já não bastasse os altos impostos, os privilégios, a incompetência e a burocracia na Prefeitura e na Câmara Municipal, o cidadão campineiro é surpreendido diariamente com aberrações e imoralidades protocoladas e aprovadas pelos vereadores", afirmou.

## Gaspar critica projeto 'fura-fila' II

Ainda de acordo com Gaspar. "trata-se de um projeto de lei que legaliza o 'Atalho' pago para quem tem condições de contratar um advogado particular, aquele que tem o poder legal de 'furar a fila' em repartições como o INSS, prefeituras ou cartórios. Ou seja, o processo de quem paga \$\$\$ anda mais rápido. Olha o cúmulo do absurdo onde chegamos".

Ciesp



Cervone exaltou o protagonismo econômico da região

## Ciesp Campinas I

Durante a posse da nova diretoria do Ciesp Campinas para a gestão 2026-2029, o presidente da entidade, Rafael Cervone, exaltou o protagonismo econômico da região. Destacou que a área de atuação da regional concentra um PIB de quase R\$ 270 bilhões, consolidando-se como a segunda maior força industrial do Estado. Segundo o dirigente, a alta concentração de tecnologia, universidades e inovação é o modelo necessário para o desenvolvimento do Brasil.

## Ciesp Campinas II

"Estamos falando do segundo maior PIB do Estado, o segundo maior valor adicionado industrial do Estado, o quinto maior PIB per capita do Estado, um dos maiores IDH do Brasil, uma área de inovação, tecnologia, um acelerador de partículas e uma quantidade de universidades, ou seja, é o que o Brasil precisa: adicionar valor, tecnologia e inovação para a indústria".

## PINGA-FOGO

### Turbulência I

O cenário político para o PSD de Gilberto Kassab atravessa um período de instabilidade tanto na esfera nacional quanto na local. A recente desistência do governador do Paraná, Ratinho Jr., de disputar a Presidência, é um revés considerável para o projeto de "terceira via" da legenda.

### Turbulência II

Mas, não é só a candidatura nacional do PSD que anda incerta. O futuro de Nelson Hossri na sigla também está claudicante. O próprio vereador afirmou que a candidatura dele a deputado estadual está sob avaliação, incluindo a possibilidade de não disputar o pleito ou de realizar uma mudança de partido.

### Turbulência III

Hossri enfatizou que não pretende ser refém de siglas, e que o compromisso dele reside nas bandeiras que defende, e no eleitorado que o apoia. Nos bastidores, ventila-se a possibilidade de que ele migre para o PL. A articulação envolveria uma dobradinha com Padre Kelmon, pré-candidato a federal pela legenda.

### Turbulência IV

A parceria consolidaria um bloco de direita forte na região, unindo o capital político de Hossri em Campinas à visibilidade nacional de Kelmon. Entretanto, a mudança encontra obstáculos internos no próprio PL, uma vez que a legenda já possui um nome estabelecido para a disputa na Alesp: a vereadora Débora Palermo.

### Turbulência V

A existência de uma candidatura própria do PL a deputado estadual cria um conflito de interesses que pode inviabilizar a entrada de Hossri, evidenciando que, no atual momento, a reorganização das forças políticas locais e nacionais do PSD enfrenta um horizonte nebuloso.

### Turbulência VI

Débora é o nome de maior peso do PL local, e como ela já possui uma base consolidada, e o partido busca otimizar votos, a entrada de outro nome forte da cidade para o mesmo cargo geraria um "congestionamento" eleitoral que a cúpula do Liberal tenta evitar.



Para Petta, debater o tema e Campinas é fundamental

# Comissão da Câmara discute o ECA digital

Reunião será nesta segunda-feira (30) no Plenarinho

Da Redação

A Comissão da Criança, Adolescente e Juventude da Câmara Municipal de Campinas, presidida pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP), realiza nesta segunda-feira (30), às 15h, uma reunião com foco na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. O debate será centrado no chamado ECA Digital, conjunto de reflexões e propostas que buscam atualizar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente diante dos desafios impostos pelas redes sociais, plataformas digitais e pelo avanço da inteligência artificial.

O tema tem ganhado destaque diante do aumento da exposição de crianças e jovens a riscos como violência online, exploração, desinformação e conteúdos inadequados. Especialistas apontam a necessidade de atualização de políticas públicas e mecanismos de regulação para garantir a proteção integral também no ambiente digital. Para aprofundar a discussão, a Comissão convidou três especialistas com atuação direta no tema: Renata Mielli, coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); Cléo Garcia, advogada e doutoranda em Educação pela Unicamp; e Gabriela Linhares, conselheira tutelar.

Segundo Petta, o debate é fundamental para aproximar o tema da realidade local.

"A proteção de crianças e adolescentes precisa acompanhar as transformações da sociedade. Hoje, grande parte da vida acontece no ambiente digital, e isso exige atualização das políticas públicas, da legislação e também do olhar do poder público. Nosso objetivo é trazer esse debate para Campinas e construir caminhos concretos de proteção", afirma.

A reunião é aberta ao público e busca reunir especialistas, representantes da sociedade civil e cidadãos interessados em discutir estratégias de proteção, regulação e garantia de direitos no ambiente digital. Será realizada no Plenarinho da Câmara Municipal (à Av. Eng. Roberto Mange, 66 – Ponte Preta).

## ECA

O estatuto foi instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, regulamenta o artigo 227 da Constituição Federal, estabelecendo a proteção a pessoas com idade entre zero e 18 anos. Substituiu o antigo Código de Menores e mudou a doutrina jurídica ao definir crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e prioridade absoluta.

O documento garante ainda o acesso à educação, saúde, liberdade e convivência familiar. Também determina as medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes que cometem atos infracionais e as punições para crimes de maus-tratos.

# Servidores do CS Centro param após violência e déficit de médicos

Carta do Centro de Saúde denuncia agressões, superlotação e falta de segurança

Por Moara Semeghini

Os trabalhadores do Centro de Saúde (CS) Centro, localizado na Rua Padre Vieira, 1145, na região central de Campinas, anunciaram a suspensão das atividades de rotina nesta segunda-feira (30). A decisão foi divulgada por meio de uma carta aberta à comunidade, emitida na última quarta-feira (25), após relatos de episódios de violência dentro da unidade, incluindo agressões a profissionais, além de déficit de médicos, superlotação, falta de condições adequadas de segurança e denúncias de descaso por parte da Prefeitura.

Das cinco equipes que compõem a unidade, três estão sem médico de referência, o que, segundo os servidores, deixa mais de 12 mil pessoas sem atendimento regular.

Os servidores relatam que profissionais foram vítimas de assédio sexual dentro da unidade e agressões físicas graves. Em um dos episódios mais recentes, ocorrido na quarta (25), servidores foram agredidos e equipamentos foram destruídos por usuários devido à falta de vagas.

Em um trecho, a carta diz: “Esta é uma decisão difícil, mas necessária, tomada após episódios insustentáveis de violência e descaso institucional que colocam em risco a vida de servidores e pacientes”.

Segundo o documento, “a situação no CS Centro atingiu um ponto de ruptura. Não se trata apenas de ‘muito trabalho’, mas de uma ameaça real à integridade física”.

A falta de médicos é outra questão crítica, que, segundo os trabalhadores, contribui para o aumento da tensão na unidade e culmina, muitas vezes, em agressões e violência. “Das cinco equipes da unidade, três estão sem médicos de referência. Isso significa que mais de 12 mil pessoas estão desassistidas por culpa da falta de reposição da Prefeitura”, diz outro trecho da carta.

A “superlotação extrema” é outro problema grave. O CS Centro possui mais de 24 mil cidadãos cadastrados, número que ultrapassa a capacidade considerada segura, de 17 mil usuários, conforme parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

De acordo com os funcionários, a falta de segurança é outro obstáculo enfrentado. O prédio não possui barreiras de proteção,



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Os trabalhadores do Centro de Saúde (CS) Centro, localizado na Rua Padre Vieira, 1145, na região central de Campinas, anunciaram a suspensão das atividades de rotina nesta segunda

rotas de fuga para os profissionais nem vigilância capacitada para mediar conflitos, deixando funcionários e pacientes expostos a situações de perigo e risco.

## Atendimento digno

“Trabalhar com medo não é prestar assistência; é sobreviver. Quando um profissional é agredido ou adocece por sobrecarga, a comunidade perde o seu vínculo de cuidado. A prefeitura tem ciência de todos os pedidos de reposição de funcionários - médicos, técnicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) - e melhorias na segurança, mas tem ignorado os apelos desta unidade”, diz outro trecho da carta.

Os servidores também pedem a reestruturação do modelo de atendimento da unidade. Segundo eles, o CS vem sendo pressionado a atuar simultaneamente como Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), sem a estrutura necessária para isso.

## Reivindicações

Além da reposição imediata de médicos, técnicos e agentes de saúde, os trabalhadores cobram da Prefeitura a implementação de medidas efetivas de segurança, como a presença fixa da Guarda Municipal ou segurança armada.

Na carta, os servidores reivindicam “a contratação imediata de médicos, técnicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) para as vagas em aberto; segurança efetiva: adequação do prédio para garantir a segurança e

“Trabalhar com medo não é prestar assistência; é sobreviver. Quando um profissional é agredido ou adocece por sobrecarga, a comunidade perde o seu vínculo de cuidado”

Carta aberta à Comunidade do Centro de Saúde Centro

quem atende e de quem espera. Presença fixa da Guarda Municipal ou segurança armada que proteja as pessoas, e não apenas o patrimônio; reestruturação do modelo de trabalho: Chega de sermos cobrados como UBS e UPA ao mesmo tempo. Exigimos estrutura digna para o que nos propomos a fazer”.

Apesar da paralisação, os trabalhadores ressaltam que o movimento não é contra os usuários e pedem compreensão da população. “Como você pode ajudar? Pedimos o apoio e a compreensão de toda a comunidade. A nossa revolta não é contra o usuário, mas contra a gestão municipal que nos nega o básico. Não direcione sua insatisfação ao trabalhador. Registre sua reclamação nos canais oficiais exigindo que a Prefeitura de Campinas garanta médicos e segurança no CS Centro”.

Os servidores orientam que reclamações sejam direcionadas aos canais oficiais da Administração, como a Ouvidoria da Saúde, pelos telefones 0800 275 0620 ou 156. “Pelo direito de trabalhar e ser atendido com dignidade e

segurança”, finaliza a carta assinada por trabalhadores do CS Centro, em Campinas, no dia 25 de março de 2026.

## Conselho cobra soluções

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Lúcio Rodrigues, afirmou que a falta de profissionais e a incompletude das equipes já vêm sendo discutidas há meses no município. Segundo ele, o conselho solicitou uma reunião com o Ministério Público. O encontro com o promotor Daniel Julian foi realizado no dia 11 de março e contou com a participação de membros da executiva do Conselho e outros conselheiros. Na ocasião, foram debatidos problemas como a falta de trabalhadores nas equipes do Programa de Saúde da Família, a necessidade de ampliação dessas equipes, especialmente em áreas mais vulneráveis, e preocupações com a terceirização nas unidades básicas.

De acordo com Rodrigues, uma nova reunião está marcada com o secretário municipal de Saúde para esta segunda-feira

(30), às 10h, na sede da pasta. “Vamos colocar exatamente o que já levamos ao Ministério Público: a necessidade de ampliação dos trabalhadores, a complementação das equipes e a questão da terceirização”, afirmou.

O conselheiro também defendeu que o Conselho pode atuar em parceria com a Secretaria de Saúde, desde que haja diálogo e respeito às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como universalidade, integralidade e equidade no atendimento.

Além disso, Rodrigues convocou a população para um ato em defesa da saúde pública no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. A concentração está prevista para as 16h, na Catedral Metropolitana de Campinas.

## Prefeitura

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que repudia qualquer tipo de violência e que a equipe do CS foi acolhida após a ocorrência. O agressor foi retirado pelo Samu e o acompanhante prestou depoimento à polícia. Houve registro de boletim de ocorrência e apoio da Guarda Municipal. A pasta não apoia a paralisação, mas afirma que está em contato com a Secretaria de Gestão de Pessoas para traçar estratégias que acabem com este tipo de ocorrência. Também destaca o aumento da demanda no SUS, com crescimento de cadastros e atendimentos, e afirma investir na rede, com cerca de 3 mil profissionais contratados desde 2021, sendo 761 médicos.

## CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Representantes de diversos países plantaram 250 mudas

## COP15 promove conexão entre povos e territórios

Centenas de participantes da 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), em Campo Grande, construíram juntos na tarde deste sábado (28) um importante legado do encontro global: um bosque de árvores nativas e frutíferas.

“Esse é o mais importante evento de toda a COP, porque a ação importa mais e é para que ela aconteça que nos reunimos. Tem um ditado antigo que diz pensar global e agir local e é o que estamos fazendo hoje, porque todos têm um papel a desempenhar para a proteção das espécies migratórias”, afirmou a secretária executiva da Convenção de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS), Amu Fraenkel.

## Criação de áreas verdes em cidades

Diplomatas, delegados dos países, representantes de movimentos ambientalistas de conservação de diferentes espécies e pessoas de todas as idades que vivem na cidade se conectaram com a terra e a natureza, alinhados ao tema Conectando a Natureza para Sustentar a Vida, escolhido para o encontro global. A bióloga Sílvia Ray Pereira, da Gerência de Arborização da prefeitura, diz que o lugar escolhido é estratégico na criação de áreas verdes.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ministro convocou a população para se imunizar

## Prevenção antes do inverno

O Ministério da Saúde promoveu, no sábado (28), o Dia D de vacinação contra a gripe em todo o país. Em pronunciamento, na noite desta sexta (27), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a campanha tem o objetivo de imunizar crianças, idosos e gestantes. Padilha contextualizou que a campanha leva em conta o período do ano e as variações climáticas.

“Vamos vacinar antes de o inverno chegar, que é quando a gripe circula com mais força”. A vacina reduz em até 60% o risco de internação.

## Ministro exalta cultura de vacinação

“É a vacina que pode prevenir totalmente ou transformar um vírus grave em uma forma leve da doença”, disse. No pronunciamento, Padilha garantiu que o Brasil está voltando a ser um campeão mundial em vacinação. “Não negue ao seu filho um direito que nossos pais não nos negaram. Vacinar é também um ato de amor à sua família”, disse.

## Contestação

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prorrogou, na última sexta-feira (27), por mais 90 dias o prazo para que aposentados e pensionistas contestem descontos associados não autorizados em nos benefícios previdenciários. Com a decisão, o limite para a contestação foi ampliado pela segunda vez.

## Reconhecimento

Na última semana, a gestão de Doutor Carlos Barcaui à frente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) recebeu reconhecimento e o presidente da entidade médica conquistou o prêmio de liderança pela American Academy of Dermatology, em Denver, nos Estados Unidos (EUA)

## Líder anistiado I

A Comissão de Anistia declarou anistiado nesta sexta-feira (27), post-mortem, Marçal Souza Tupã-Y, renomado líder indígena brasileiro da etnia Guarani-Kaiowá. A decisão unânime dos conselheiros da Comissão de Anistia ocorre 43 anos após o assassinato do indígena, ocorrido em 25 de novembro de 1983.

## Líder anistiado II

O pedido de anistia foi encaminhado em 2023 pela família de Marçal, em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF). O parecer técnico que embasou a decisão registra que Marçal era técnico de enfermagem e servidor do quadro funcional da Funai, tendo sido alvo de vigilância desde 1971, conforme ficha de investigação social.

## Hospitalizações I

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) vem aumentando no país, de acordo com a nova edição do boletim InfoGripe, divulgado nesta sexta-feira (27) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A causa é o crescimento das hospitalizações por Influenza A, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR).

## Hospitalizações II

O levantamento aponta que todos os estados apresentam sinal de alta do número de casos de SRAG na tendência de longo prazo, as últimas seis semanas. O rinovírus tem impulsionado o aumento dos casos de SRAG em grande parte desses estados, especialmente entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos.

## HPV: pesquisa alerta para adolescentes desprotegidos

Vírus pode causar câncer no útero, ânus, pênis, boca e garganta

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Da Redação

O Sistema Único de Saúde oferece um método seguro para a prevenção de vários tipos de câncer: a vacina contra o HPV. Mas, para alcançar a sua máxima eficiência, essa precaução precisa ser tomada no final da infância ou início da adolescência, o que não acontece para boa parte do público-alvo.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quarta-feira (25), mostra que apenas 54,9% dos estudantes, com idades entre 13 e 17 anos, tinham certeza de que foram vacinados contra o HPV, sigla para papilomavírus humano.

Esse vírus é responsável por 99% dos casos de câncer de colo do útero e por boa parte dos tumores de ânus, pênis, boca e garganta.

A vacina que previne contra o HPV está disponível em todas as unidades de saúde do Brasil, e deve ser tomada por meninas e meninos, entre 9 e 14 anos.

Essa faixa etária foi definida porque o vírus é transmitido principalmente por via sexual, e a vacina é mais eficaz se for tomada antes da primeira relação.

Apesar disso, 10,4% dos estudantes entrevistados pelo IBGE ainda não estavam vacinados e 34,6% não sabiam se tinham recebido a vacina ou não.

Isso representa quase 1,3 milhão de adolescentes desprotegidos, e outros 4,2 milhões potencialmente vulneráveis à infecção.

A mesma pesquisa identificou que 30,4% dos estudantes de 13 a 17 anos já tinham vida sexual ativa, e que a idade média de iniciação sexual foi de 13,3 anos para os meninos e de 14,3 anos para as meninas.



Esse vírus é responsável por 99% dos casos de câncer

Os dados foram coletados pelo IBGE em 2024 e mostram ainda que a porcentagem de estudantes que se vacinaram caiu 8 pontos percentuais na comparação com a edição anterior da pesquisa, de 2019.

Apesar de uma proporção maior de meninas ter se vacinado - 59,5%, contra 50,3% dos meninos - a queda da cobertura vacinal entre elas foi ainda mais expressiva, de 16,6 pontos.

Considerando apenas os estudantes que não se vacinaram, metade deles alegou não saber que precisava tomar a vacina. Para a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações Isabela Balalalai, isso prova como a falta de informação tem sido preponderante.

“Todo mundo acha que a hesitação vacinal se resume às fake news, mas não é isso. A desinformação é só uma das coisas que causam a hesitação vacinal. As outras são a falta de acesso, a baixa percepção do risco da doença e a falta de informação. E isso é um problema máximo no Brasil. Muitas pessoas não sabem quando têm que se vacinar e quais as vacinas disponíveis”.

## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/MPI



Diversos órgãos atuam na Terra Indígena Sararé

### Governo federal intervém contra o garimpo ilegal em MT

O governo do Brasil iniciou uma operação na Terra Indígena Sararé, em Mato Grosso, para retirar invasores e conter a exploração ilegal de ouro. A ação reúne órgãos federais e já resultou na prisão de 51 pessoas em dois dias. Entre os órgãos que participam da iniciativa estão o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Ministério da Defesa, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional. A área abriga 201 indígenas do povo Nambikwara e soma 67 mil hectares, dos quais 4,2 mil foram afetados por atividades irregulares.

### TJDFT atualiza cadastro de adoção

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) está realizando a atualização do cadastro de adoção por meio do Núcleo de Adoção da 1ª Vara da Infância e da Juventude. As famílias habilitadas devem responder à mensagem enviada por WhatsApp e preencher o formulário com dados e preferências. A medida atende exigências do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SN).

Divulgação/Helio Montferre/Ipea



Grupo discute proposta legal para trabalhadores

### Brasília debate os direitos da cultura

Um encontro virtual aberto à sociedade será realizado hoje (30), às 19h, no canal do YouTube do Comitê de Cultura do Distrito Federal. A videoconferência faz parte do Seminário Internacional para a Regulamentação e Proteção dos Trabalhadores da Cultura, que acontecerá em Brasília nos dias 13 e 14 de abril. O evento reúne pesquisadores, gestores, entidades e agentes do setor para discutir a proposta do marco legal e subsidiar a criação do Estatuto do Trabalhador e da Trabalhadora da Cultura, com foco em direitos e relações de trabalho.

### Alistamento eleitoral de jovens no DF

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e a Defensoria Pública do DF (DPDF) realizam uma ação itinerante para o alistamento eleitoral de jovens. A iniciativa oferece orientação jurídica, formação cívica e acesso a serviços eleitorais. O atendimento ocorre hoje (30) e amanhã (31) na Estrutural. Ao longo de abril, a ação itinerante passará por Brazlândia, São Sebastião e Paranoá.

### Exposição

Anápolis (GO) recebe, a partir desta segunda-feira (30), a exposição "Liberdade esquiada e delicada da vida", de Luciana Martins, na Estação Ferroviária Prefeito José Fernandes Valente, com entrada gratuita, das 8h às 17h, até 15 de maio. A mostra abre o projeto As Quatro Estações, criado por Rondinelli Linhares.

### Comitês

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente abriu inscrições para novos integrantes de dois Comitês de Bacias Hidrográficas em Mato Grosso. O prazo vai até 14 de abril para o Alto Paraguai Superior e até 15 de abril para o Rio Sepotuba. Podem participar poder público, entidades civis e comunidades indígenas.

### Prisional

Mato Grosso do Sul homologou licitações para construir três unidades prisionais de baixa complexidade no Complexo da Gameleira, em Campo Grande (MS). As obras somam mais de R\$ 65 milhões e preveem 1,2 mil vagas. Cada estrutura terá capacidade para 408 internos e espaços para gestão e controle.

### Inscrições

Estão abertas, até 7 de abril de 2026, as inscrições para a 2ª edição do Advac Brasil, curso em vacinologia promovido pelo Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Saúde da Universidade Federal de Goiás (UFG). A seleção é voltada a profissionais com experiência. As atividades serão realizadas de 9 a 15 de agosto, em Pirenópolis (GO).

### Refis

Cuiabá (MT) iniciará na quarta-feira (1/4) o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), com desconto de até 95% sobre multas e juros de débitos locais. Para obter o maior benefício, o contribuinte deve estar em dia com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), cujo prazo com abatimento segue até 10 de abril.

### Chikungunya

A região do Jôquei Clube, em Dourados (MS), está recebendo uma força-tarefa para conter casos de chikungunya, com mutirão de limpeza e instalação de armadilhas contra o *Aedes aegypti*. A ação inclui o bairro Santa Felicidade e reúne município, estado e Governo Federal, com o uso de estações de larvicidas.



Lotes seriam usados para restabelecer o capital do BRB

## TCDF cobra o GDF sobre uso de imóveis públicos

Tribunal pede explicações sobre a falta de estudos técnicos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que o governo do DF (GDF), principalmente na área da Secretaria de Saúde (SES-DF), apresente explicações sobre o possível uso de áreas públicas da capital para restabelecer as condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB).

O TCDF solicita esclarecimentos sobre a legalidade das medidas e os impactos administrativos. A decisão foi tomada em sessão plenária realizada na quinta-feira (25), após análise de representação sobre o tema.

Entre os pontos questionados pelo tribunal estão a ausência de estudos técnicos, a falta de avaliação dos bens, o possível uso indevido de patrimônio e a inexistência de consulta pública.

### Imóveis

Consta na relação de locais citados na decisão o lote G do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), com cerca de 99 mil metros quadrados. Na área, funcionam serviços como Farmácia Central, Oficina Ortopédica e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Outros terrenos, também localizados no SIA, identificados pelas letras B, C, F, H e I, aparecem na relação analisada.

O documento inclui ainda uma área em Taguatinga, no Setor de Áreas Isoladas Norte (Sain), que já pertenceu à Polícia

Militar do DF (PMDF). Além disso, consta um terreno de 716 hectares vinculado à Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), sem detalhamento de endereço, que está sob análise.

A análise teve origem em representação do Ministério Público de Contas do DF (MPC/TCDF), baseada em denúncia apresentada pelo Conselho de Saúde do DF (CSDF).

O questionamento envolve possível autorização para uso de bens públicos em processo de desafetação de áreas. A legislação local exige realização de audiências públicas nesses casos.

Em outro processo, o Tribunal examina representação que trata do uso de imóveis para reforço patrimonial do banco.

A Corte decidiu acompanhar as medidas previstas na Lei Distrital nº 7.845/2026 e requisitar estudos técnicos aos órgãos responsáveis. O órgão de controle também destacou a necessidade de fiscalização preventiva diante de possíveis impactos fiscais e patrimoniais. O pedido de medida cautelar foi considerado prejudicado, pois o assunto já está em análise no Poder Judiciário.

Ainda de acordo com o comunicado do TCDF, as informações solicitadas devem subsidiar a avaliação sobre a regularidade das ações e eventuais efeitos sobre a gestão de bens públicos no Distrito Federal, incluindo possíveis reflexos administrativos.

## CORREIO NORDESTE

Ascom SE



As inscrições são gratuitas

### Arquivo Público de Sergipe abre inscrições

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed) e do Arquivo Público do Estado de Sergipe (Apes), informa que estão abertas as inscrições para a etapa estadual da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (Cnarq).

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente entre os dias 25 de março e 12 de abril de 2026, por meio do site oficial: [seduc.se.gov.br](http://seduc.se.gov.br). A iniciativa reunirá profissionais, pesquisadores, estudantes e representantes da sociedade civil em um espaço de diálogo e construção coletiva voltado ao fortalecimento das políticas no país. Os interessados também podem acessar o documento orientador e o regimento da conferência.

### Entrega de kits no Maranhão

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou na sexta-feira (27) uma nova ação em Arari, onde entregou 451 óculos do Programa Cuidar dos Olhos e 84 tablets com kits de fardamento aos Agentes Comunitários de Saúde, reforçando o trabalho contínuo de ampliação do acesso à saúde. As entregas ocorreram na Cabana do Boi e na Casa do Professor, respectivamente.

Ascom AL



Atividades serão coordenadas pelo 3º Batalhão

### Projeto Pelotão Mirim em Alagoas

O 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM) iniciou nesta semana a 15ª turma do Projeto Pelotão Mirim. Há 16 anos, a iniciativa atua na formação cidadã de crianças e adolescentes da região. Desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais de Arapiraca, Limoeiro de Anadia, Craíbas e Feira Grande, o projeto surgiu da necessidade de aproximar a população da instituição militar, promovendo inclusão social e prevenção à criminalidade desde a infância. Desde sua criação, em 5 de abril de 2010, o Projeto já formou mais de 1.200 crianças.

### Caminhão do Cidadão chega ao Ceará

O Caminhão do Cidadão passará por Fortaleza, Maracanaú, Maranguape e Uruoca, entre os dias 30 de março e 1º de abril, período que antecede o feriado da Semana Santa. Os atendimentos começam na segunda-feira, 30, com ações no bairro Itaperi, por meio do Projeto Acolher, além de pontos nos bairros Vila Velha e Canindezinho, com o Balcão da Cidadania, em Fortaleza.

### Emprego

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) divulgou, na quinta-feira (26), novas vagas de emprego. As oportunidades são para Teresina, Floriano, Parnaíba e Picos. O sistema disponibiliza 152 vagas divididas entre as quatro cidades e conta também com vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

### Turismo

O XV Congresso Estadual do Ministério Público da Bahia foi aberto em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, com o tema central "Desafios Estruturantes da Atuação Ministerial: Sustentabilidade, Segurança Pública e Direitos Fundamentais", para três dias de debates e programação cultural.

### Seminário

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos e os Comitês de Bacia Hidrográfica do Ceará já têm programações definidas para a Semana da Água 2026, em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março. O objetivo é levar aos cearenses à reflexão sobre a importância de uso responsável da água.

### Congresso

Sergipe apresentou na última semana o projeto Caminhando Juntos durante o II Congresso Nordeste Transplantes, em João Pessoa, na Paraíba. A iniciativa em prol da saúde tem como objetivo acompanhar familiares de doadores de órgãos e tecidos, especialmente no período de luto, oferecendo acolhimento e apoio emocional.

### Educação

O governo do Piauí contratou a Fundação Luiz Englert para ampliar a formação em Inteligência Artificial de 800 professores da rede estadual de ensino. A instituição especializada é referência no apoio ao desenvolvimento de tecnologias de IA no Brasil. O acordo foi firmado e publicado, na edição da última semana.

### Visita

A importância da gestão integrada dos recursos hídricos e da articulação entre órgãos reguladores, empresas privadas e companhias estaduais foi evidenciada durante visita técnica à Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo (UHE), no Recôncavo baiano. A atividade contou com a participação da Agência Nacional de Águas.



A palma forrageira garante alimentação para o rebanho

# Sergipe fortalece pecuária com sementes

## Produtores do estado recebem insumo de palma forrageira

Cerca de 144 produtores em oito municípios do semiárido sergipano estão recebendo sementes de palma forrageira. A ação é realizada pelo Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri) e da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), que iniciou no último dia 26 de março, a entrega de 138.520 raquetes, por meio do Programa Sementes do Futuro – Palma. As ações iniciaram, nas Comunidade Lagoa Grande e na Colônia Agrícola Nossa Senhora de Lourdes, no município de Nossa Senhora da Glória, e se estenderão para os demais municípios.

A iniciativa tem como principal objetivo estimular a formação de campos de multiplicação de palma forrageira, além do plantio direto, ampliando a reserva estratégica de alimento para o rebanho bovino, especialmente em períodos de estiagem prolongada.

O programa se consolida como uma importante ferramenta de fortalecimento da pecuária leiteira no semiárido sergipano.

De acordo com o diretor de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa da Emdagro, Jean Carlos Nascimento Ferreira, a ação representa um avanço concreto no apoio ao produtor rural. "Estamos investindo em uma tecnologia simples, mas ex-

tremamente eficiente para a convivência com o semiárido. A palma forrageira garante segurança alimentar para o rebanho e reduz os impactos da seca, dando mais estabilidade à produção e à renda do agricultor", destacou.

Para o presidente da Associação de Produtores do povoado Lagoa Grande, Adalto Conrado, a iniciativa chega em um momento decisivo para o campo. "A gente só tem a agradecer ao Governo do Estado por esse apoio.

A palma chega num momento crucial pra gente, principalmente por causa da seca. É o que vai garantir alimento pro nosso rebanho e dar mais segurança ao produtor", afirmou.

A agricultora do povoado Lagoa Grande, Carla dos Santos, também destacou a importância da ação. "Essa distribuição chega em boa hora. A gente precisa desse apoio para continuar produzindo e alimentando nossos animais, principalmente em tempos difíceis como os de seca", ressaltou.

No acumulado entre 2023 e 2026, o programa soma mais de 1,08 milhão de raquetes distribuídas, beneficiando 857 produtores em 38 municípios, com investimento superior a R\$ 500 mil. Cada produtor contemplado recebe 14 sacos, contendo 70 unidades de raquete de palma, garantindo condições adequadas para implantação das áreas produtivas.

## CORREIO SUDESTE

Cristiano Machado / Imprensa MG



Atenção à mobilidade urbana para o Vale do Aço

### MG muda capital para Ipatinga e anuncia investimentos

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, neste domingo (29), da cerimônia de transferência temporária da capital do estado para Ipatinga, no Vale do Aço. O momento ocorreu no Parque Ipanema, dentro do tradicional evento Pescando no Parque, e foi marcado por anúncios sobre mobilidade urbana para região.

A cidade será a capital de Minas Gerais até a próxima terça-feira (31). Ipatinga é a segunda a receber a transferência temporária, ação que integra o projeto itinerante Governo Presente, que teve início em Uberlândia e contemplará 20 cidades até junho. “É uma oportunidade de dizer o que Ipatinga e o Vale do Aço significam para o restante do estado”, afirmou o governador.

### Objetivo é reconhecer regiões de MG

“A presença do aparato completo da administração estadual aqui nesses dias, com os despachos sendo feitos daqui e os secretários atuando no território, além da oferta da Praça de Serviços ao longo da semana, mostra o valor que o Estado dá para a região”, concluiu. O Governo Presente tem como objetivo reconhecer e valorizar as diferentes regiões mineiras, além de permitir ao governador conhecer de perto as demandas da população local.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Projeto monta estrutura em 20 cidades do interior

### Minas inicia Praça de Serviços

Minas Gerais iniciou, no sábado, em Uberlândia, o projeto Praça de Serviços, Governo Presente, que reúne, em um único espaço, atendimentos e serviços públicos para facilitar o acesso da população a direitos, agilizar a resolução de demandas e reduzir filas e deslocamentos. A ação faz parte do programa itinerante Governo Presente, realizado entre março e julho em diversas regiões do estado. Uberlândia é a primeira cidade a receber a iniciativa, que também marca a transferência simbólica da sede administrativa do Executivo para o interior no período.

### Aproximação de serviços da sociedade

O governador Mateus Simões destacou a importância da iniciativa para aproximar os serviços públicos da população. “A Praça de Serviços é um momento de cidadania na sua forma mais leve. Ao levarmos os serviços para a praça, em um único espaço, tornamos o atendimento mais acessível e aproximamos o governo da população”, ressaltou Simões.

### Pavimentação I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço cumpriram agenda neste sábado (28) no município de Santa Teresa para a inauguração das obras de pavimentação asfáltica da Rodovia “Hilton José Corteletti”, no trecho Alto Caldeirão, na Rodovia ES-261, até Várzea Alegre.

### Pavimentação II

“São mais quilômetros de rodovia e estrada revitalizadas. Um investimento que muda a vida das pessoas, sendo importante para a agricultura e também para o turismo. Já tínhamos um Caminhos do Campo nesta localidade de Vale do Tabocas e agora ele foi todo revitalizado e sinalizado”, afirmou o governador.

### Olho no esporte I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço inauguraram, neste sábado (28), a reforma do Ginásio Poliesportivo Audifax Barreto Duarte, localizado no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória.

### Olho no esporte II

Entre as medidas anunciadas estão a entrega do sistema de videomonitoramento da sede da Sesport e do Estádio Estadual Kleber Andrade, a distribuição de kits do Bolsa Atleta, a entrega de materiais esportivos do projeto Campeões de Futuro, além da assinatura da mensagem do Plano Estadual do Esporte e o apoio à delegação capixaba.

### Nova UBS I

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, visitou, no sábado (28), a nova Unidade Básica de Saúde de Patrocínio, no Alto Paranaíba. Minas investiu cerca de R\$ 2 milhões na construção da unidade. A previsão é de que a obra seja finalizada em abril, com o funcionamento iniciado em maio.

### Nova UBS II

Construída no bairro Nações, a UBS Dr. Walter Pereira Nunes terá capacidade de atender mais de 4 mil moradores.

“Esta UBS vai levar a saúde para mais perto da casa dos moradores dos bairros Nações, Nações II, Nova América e Flamboyant”, disse o governador Mateus Simões.



Zanin pediu destaque e levou a questão plenário físico

# Mandato-tampão no RJ fica nas mãos do STF

## Ministros devem definir nos dias 8 e 9 de abril o tipo de eleição

Por Marcelo Perillier

A eleição para o novo governador do Rio de Janeiro visando o mandato-tampão segue indefinida. Em nova ação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o partido do pré-candidato a governador no pleito de outubro Eduardo Paes, o PSD, embaralhou o jogo e fez retardar um processo que já estava praticamente garantido.

Com o placar de 6 a 4 pela eleição indireta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas com o voto secreto, o enredo parecia ter um desfecho no plenário virtual do STF. Porém, uma nova Ação Indireta de Constitucionalidade (ADI), esta nas mãos de Cristiano Zanin, fez o jogo voltar para a estaca zero.

Ao pedir destaque no julgamento, a questão vai para o plenário físico do STF e os votos voltam para a estaca zero. Zanin ainda propôs a unificação das duas ações do PSD em uma só, para facilitar o entendimento e dar mais celeridade ao fato.

“Com efeito, embora no caso concreto seja possível verificar vacância superior a seis meses do cargo, o TSE determinou a realização de eleições indiretas, ao passo que o Supremo Tribunal Federal, no precedente vinculante indicado na petição inicial, faz alusão à realização de eleições diretas em tal circunstância”, destacou o ministro.

No seu voto à primeira ADI, Zanin ressaltou que a renúncia de Castro “urge como mecanismo de burla à autoridade da Justiça Eleitoral, excluindo o eleitor e, em con-

sequência, o exercício da soberania popular, da escolha do titular para o cargo de governador do Estado, ainda que em período residual”.

Além de Zanin, os ministros Flavio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também votaram pelas eleições diretas.

O julgamento no plenário físico deve acontecer ainda na primeira quinzena de abril. Há expectativa de que o ministro Edson Fachin, presidente do STF, pautar a questão nos dias 8 a 9.

### Entenda o caso

Com a saída de Cláudio Castro do cargo de governador do Rio de Janeiro para disputar uma das duas cadeiras as quais o estado tem direito no Senado Federal nas eleições de outubro, o vice-governador, Thiago Pampolha deveria assumir o governo. Contudo, com sua ida para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), quem deveria ocupar a cadeira deveria ser o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Todavia, com Bacellar preso pela Justiça, há dupla vacância no cargo. Daí, quem está provisoriamente no Governo é o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O PSD e o PDT entraram com uma ADI no STF questionando a lei feita pela Alerj para regulamentar a eleição indireta no estado. Porém, com a renúncia de Castro, o PSD entrou com nova ação, questionando se pleito deve ser direto, já que ainda faltam oito meses para completar o mandato.

## CORREIO SUL

José Fernando Ogura/Arquivo AEN



Seminário discute investimentos e gestão pública

## Curitiba recebe debate sobre investimentos regionais no PR

O Fundo Estratégico do Paraná (FEPR) será apresentado em seminário sobre investimentos regionais, que ocorre nesta segunda-feira (30), em Curitiba (PR). O evento reúne especialistas para discutir o uso de fundos soberanos na gestão pública. A iniciativa é organizada pelo Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), com apoio do governo do Paraná e da prefeitura de Curitiba. A programação inclui apresentação do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do município. Os fundos são controlados pelo estado e direcionam recursos conforme regras definidas, com foco em desenvolvimento, estabilidade financeira e aplicação em projetos estratégicos, além de apoiar o planejamento de longo prazo.

## RS detalha parcerias público-privadas

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e o vice-governador, Gabriel Souza (MDB), apresentam nesta segunda-feira (30), às 10h, no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS), um balanço das parcerias público-privadas (PPP) do governo. Serão detalhados projetos do Programa RS Parcerias, com concessões em rodovias, loterias, saneamento e educação. A agenda inclui uma coletiva à imprensa e a presença de secretários e outras autoridades.

Comunicação/SCGÁS



Projeto gerou energia e reduziu emissões

## Usina solar da SCGÁS completa um ano

A usina solar da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) completou um ano de operação com a geração de 142,1 mil kWh, o que representa 74,45% da energia consumida pela companhia no período, acima da previsão inicial de 65%. O sistema contribuiu para a redução de 7,75 toneladas na emissão de gás carbônico (CO<sub>2</sub>). A estrutura tem 202 painéis e capacidade de 112 kWp, atendendo unidades operacionais. A empresa ainda adotou medidas internas, como a troca de equipamentos e a climatização, o que reduziu custos em R\$ 112,3 mil.

## RS: Partiu Futuro Reconstrução começa

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), receberá nesta segunda-feira (30), às 18h, os jovens do programa Partiu Futuro Reconstrução, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre (RS). O encontro marca o início das atividades para cerca de mil participantes. A ação é promovida pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social.

## Corrupção

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou um servidor do Fórum Central de Porto Alegre por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A investigação aponta que ele recebeu vantagens entre 2016 e 2023 para interferir em processos. A companheira, o advogado e outro investigado também foram denunciados.

## Acordo

O município de Palhoça (SC) firmou termo com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) para regularizar o acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade. A medida prevê agilidade no acesso a vagas. A iniciativa ocorre após uma apuração apontar a ausência de unidades próprias ou conveniadas.

## Lançamento

O livro "Um Tempo Todo Para Ser Nosso" será lançado na quarta-feira (1º/04), às 17h, no Museu Paranaense, em Curitiba (PR). A obra apresenta ateliês como espaços de criação, onde processos, técnicas e reflexões se desenvolvem. O conteúdo aborda a relação entre ambiente de trabalho e produção artística.

## Balneabilidade

O Departamento Municipal de Água e Esgotos divulgou o relatório de balneabilidade da temporada 2025/2026 em Porto Alegre (RS). O documento indica que cinco pontos da Orla do Guaíba estão próprios para banho, enquanto uma área no Lami é imprópria. As análises ocorreram entre as semanas de 25 de fevereiro e 25 de março.

## Libras

Florianópolis (SC) recebe hoje (30), às 9h30, na Casa D'Agro-nômica, o programa SC em Libras para ampliar a comunicação entre pessoas surdas e serviços públicos. A ação busca reduzir barreiras no atendimento em áreas como saúde e segurança. O sistema terá intérpretes disponíveis 24h por meio de tecnologia.

## Palestra

O Teatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) recebe na segunda-feira (30), em Curitiba (PR), a aula inaugural com uma palestra de Márcia Tiburi sobre "História do ódio às mulheres". O evento é gratuito e aberto ao público, com recepção, apresentação do Coro da UFPR e sessão de autógrafos.



Estado aparece em rankings nacionais e internacionais

## Revista de tendências do turismo destaca o PR

Publicação reúne dados de buscas online sobre destinos estaduais

O Paraná aparece entre os estados mais procurados por viajantes em levantamento divulgado por órgãos do setor turístico.

Os dados constam na sétima edição da Revista Tendências do Turismo, que reúne análises sobre o comportamento de turistas e projeções para 2026. Produzida pelo Ministério do Turismo (MTur), Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), o material apresenta 18 tendências com base em estudos internacionais.

O conteúdo é voltado a profissionais, empresas e gestores, com foco em planejamento e estratégias para o mercado.

A análise considera fatores como escolha de destinos, experiências e organização de viagens.

Segundo a publicação, o Paraná ocupa a quinta posição entre os estados mais buscados na internet no Brasil em 2025, com mais de 77 milhões de pesquisas.

O número representa aumento de 19,32% em relação a 2024.

Entre os atrativos nacionais mais procurados, as Cataratas do Iguaçu aparecem na 6ª colocação.

No cenário internacional, Curitiba (PR) figura em sétimo lugar entre os destinos brasileiros mais pesquisados fora do país.

Outros pontos também aparecem, como o Parque das Aves, em Foz do Iguaçu, além de locais da região metropolitana de Curi-

tiba, como Parque Barigui, Ópera de Arame e Jardim Botânico.

O estado ocupa a nona posição no ranking de destinos preferidos em viagens nacionais. Foz do Iguaçu aparece entre os locais com maior intenção de visita futura, ficando à frente de destinos conhecidos em outras regiões.

Na hotelaria, o Paraná responde por 6,81% das buscas feitas no Brasil por hospedagens em 2025, ocupando a quarta posição nesse segmento, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em pesquisas internacionais, aparece na quinta colocação entre os mais procurados.

No transporte aéreo, Curitiba está entre as 10 capitais com maior volume de passageiros em 2025, ocupando a oitava posição. O fluxo cresceu 25% em comparação ao ano anterior.

O Paraná integra ainda o grupo de estados com maior aumento nas reservas de voos domésticos em 2026, com alta de 17%. No mercado internacional, o estado ocupa a quinta posição em buscas por voos ao Brasil em 2025 e aparece em oitavo lugar no volume de reservas para 2026.

O levantamento indica aumento do interesse por destinos fora dos roteiros tradicionais.

A revista aponta que o uso de ferramentas digitais influencia a escolha de destinos. Ao mesmo tempo, há maior procura por experiências ligadas à cultura local e ao contato com os atrativos.

## CORREIO NORTE

Max René/GEA



Ideia é ter o mesmo piso em todas as quadras da rede

### Piso olímpico em nova quadra no Amapá

Em clima de celebração, o governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade) entrou em quadra ao lado dos alunos da Escola Estadual Mineko Hayashida, em Laranjal do Jari, para inaugurar o novo piso modular, homologado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. A estreia, neste sábado, 28, foi marcada por uma animada partida de vôlei, que também contou com a presença da presidente da Assembleia Legislativa, Alliny Serrão, e do prefeito Teddy Marcel. “A escola Mineko está completamente transformada, totalmente reformada. E agora recebe esse piso, que permite diferentes camadas, podendo ser ajustado conforme a prática esportiva. A ideia é replicar esse material em todas as quadras esportivas da rede pública”.

### Damião assume em Roraima

O vice-governador Edilson Damião (União Brasil) assumiu oficialmente o Governo de Roraima nesta sexta-feira (27), após a renúncia de Antonio Denarium, durante sessão extraordinária na Assembleia Legislativa de Roraima. Em seguida, foi realizado um ato simbólico de transmissão da faixa governamental. No primeiro discurso, Damião destacou o compromisso com a continuidade das políticas públicas e o fortalecimento das ações.

Alice Leão/Secom



Mulheres empreendedoras participaram da feira

### Mulheres Juntas pelo Acre

A regional do Calafate, em Rio Branco (AC), formada por mais de 18 bairros, recebeu no sábado (28) mais uma edição do Juntos Pelo Acre, realizado na Escola Estadual Henrique Lima, localizada na principal praça do bairro. O Espaço do Empreendedorismo Feminino presente na praça Raimundo Hermínio de Melo se transformou em oportunidade de geração de renda para as mulheres com diversos negócios. A feira contou com exposição e venda de produtos como artesanato, alimentos, plantas artesanais, brechós e roupas.

### Páscoa dos Sonhos em Palmas

A Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo (Sedeem), realizará nesta segunda-feira (30) o credenciamento para empreendedores que desejam comercializar alimentos durante a Páscoa dos Sonhos, evento que será realizado no Parque Cesamar, entre os dias 1º e 5 de abril.

### Ver-o-Peso

Um dos maiores cartões postais de Belém (PA), o Complexo do Ver-o-Peso, símbolo da cultura, gastronomia, turismo e economia local, comemorou na sexta-feira (27) uma história de 399 anos. Para celebrar esta data tão significativa, os trabalhadores e feirantes celebraram com bolo e agradecimentos pela reforma.

### Tambaqui

O projeto “Páscoa na Floresta” chegou no sábado (28) ao bairro Colônia Antônio Aleixo, localizado na zona Leste de Manaus (AM), beneficiando 3 mil famílias com a entrega de mais de 10 toneladas de tambaqui. A ação é realizada pelo segundo ano pela Prefeitura de Manaus, por meio do Fundo Manaus Solidária (FMS).

### Doença de Chagas

A Prefeitura de Macapá (AP) e o Ministério Público do Estado do Amapá se reuniram para tratar das estratégias de prevenção, controle e conscientização sobre a doença de Chagas na capital. O encontro teve como foco a definição de ações integradas para reduzir os riscos de transmissão da doença.

### Dengue

A Prefeitura de Boa Vista (RR) iniciou no fim de semana uma ação intensiva de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com visitas domiciliares feitas por agentes de combate a endemias (ACE). A iniciativa busca reforçar a prevenção à dengue, zika e chikungunya, por meio de orientações diretas à população.

### Março Lilás

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou uma ação especial na Unidade de Saúde da Família (USF) Gentil Perdomo, em alusão ao Março Lilás, campanha voltada à conscientização e à prevenção do câncer do colo do útero. Foram ofertados diversos serviços gratuitos.

### Ponte

A nova ponte sobre o Igarapé Bate Estaca, localizada na Estrada de Santo Antônio, em Porto Velho (RO), entrou na fase final de execução e já garante o restabelecimento do acesso à comunidade local. A obra é resultado de um projeto desenvolvido por servidores municipais e executado com recursos próprios.



Participantes de Rondônia se destacaram na conferência

# Rondônia se destaca em políticas para ensino médio

## Estado lidera no monitoramento da frequência escolar

O estado de Rondônia teve participação de destaque no Encontro Presencial da Formação Integrada das redes de apoio à Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília, de 16 à 18 de março.

O evento reuniu representantes da Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH), Rede de Ensino Médio (REM) e Rede Nacional de Implementação do Programa Pé-de-Meia (RENAPEM), marcando o início de um processo formativo híbrido com carga horária de 100 horas, voltado ao fortalecimento da governança e da execução da política educacional nos estados.

Durante a programação, foram debatidos temas como regime de colaboração, governança compartilhada, monitoramento das trajetórias escolares e estratégias de enfrentamento à evasão no ensino médio.

Um dos principais assuntos do encontro foi a construção coletiva da Carta de Compromisso de Brasília, que orientará ações integradas entre as redes.

### Avanços

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), o estado tem avançado de forma consistente na melhoria do ensino médio, investindo em po-

líticas públicas integradas que garantem não apenas o acesso, mas a permanência dos jovens na escola.

Segundo o titular da Seduc, Massud Badra, a participação de Rondônia nesse processo formativo demonstra o compromisso da gestão com uma educação baseada em governança, monitoramento e colaboração entre redes.

“Estamos fortalecendo estratégias que acompanham a trajetória dos estudantes e enfrentam diretamente os desafios da evasão escolar”, enfatizou.

A participação de Rondônia ganhou evidência na conferência sobre a Política Nacional de Ensino Médio e Redes de Governança.

A articuladora pedagógica, Aline Portal, integrou a mesa de debates, apresentando experiências desenvolvidas no estado e destacando que a troca de experiências entre os estados é fundamental para aprimorar as práticas. “Em Rondônia, temos buscado integrar diferentes políticas, como o acompanhamento da frequência escolar e ações intersetoriais, para garantir que o estudante permaneça e avance no ensino médio”, pontuou.

O reconhecimento ocorreu especialmente pelas ações implementadas em Rondônia, com integração entre políticas públicas como o Programa Bolsa Família e a estratégia Busca Ativa Escolar, voltadas ao acompanhamento da frequência e prevenção da evasão escolar.

## CORREIO NO MUNDO

Ernie Chan via Wikimedia Commons



China aposta firme na lei de segurança nacional

## Lei de Segurança Nacional é endurecida pela China

A Lei de Segurança Nacional, imposta por Pequim a Hong Kong e Macau, foi endurecida neste mês ao criar novas disposições para a atuação das forças de segurança, no primeiro caso, e de juízes, no segundo. Em Hong Kong, foi determinado que a polícia do território pode exigir senhas de computadores e celulares de suspeitos de desrespeitarem a legislação. Quem se recusar pode ter de pagar multa no valor de 100 mil dólares honcongueses (R\$ 66,8 mil), enquanto fornecer informações falsas ou enganosas pode gerar pagamento de 500 mil dólares honcongueses (R\$ 334 mil) ou três anos de prisão. Já em Macau, a nova medida permite que os julgamentos de casos de segurança nacional sejam realizados a portas fechadas.

## Hong Kong e Macau

Para que isso ocorra, o juiz responsável deve encaminhar o caso ao Comitê para a Salvaguarda da Segurança Nacional, que decidirá sobre a tramitação.

As decisões desse comitê são finais, sem possibilidade de apelação. Os territórios funcionam como regiões administrativas especiais, o que significa que possuem um sistema distinto do exercido na China continental, mas ainda fazem parte do país.

Charlie fong via Wikimedia Commons



Área autônoma, Macau também é afetada pela lei

## Ampliação da atuação de policiais e juízes

Tanto Macau quanto Hong Kong têm poderes executivos, legislativos e judiciários próprios, mas temas ligados às relações exteriores e à defesa ainda são prerrogativas de Pequim. A Lei de Segurança Nacional foi imposta aos territórios em momentos distintos e tem aplicações direcionadas à localização.

No caso de Hong Kong, a legislação entrou em vigor em 2020 como resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram no ano anterior. Cerca de quatro anos depois, em 2024, foi endurecida com um novo pacote de leis.

## Artigo 23

Conhecido como Artigo 23, que tornou mais restritivas ou adicionou disposições em casos como traição, sabotagem, sedição e espionagem, por exemplo. Neste ano, o símbolo pró-democracia Jimmy Lai foi condenado no âmbito da lei a 20 anos de prisão, com seu caso sendo visto como exemplo da aplicação da legislação.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Jimmy Lai

Fundador e proprietário do jornal Apple Daily, que encerrou atividades em 2021 após ofensiva das autoridades, Jimmy Lai foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras. Já em Macau, a legislação vale desde 2009 e tinha como objetivo defender a soberania e a integridade do território.

## Determinações

A legislação de Macau trazia determinações contra crimes que supostamente prejudicariam o Estado, como subversão do poder político, traição e instigação ou apoio a rebeliões, por exemplo. Uma revisão na legislação de Macau, realizada no ano de 2023, fortaleceu seus dispositivos legais.

## Au Kam San

No ano passado, por exemplo, o líder democrata Au Kam San foi preso na região acusado por um suposto conluio com forças estrangeiras, caracterizando a primeira prisão pela lei em Macau. Com as novas atualizações, a legislação deve ficar ainda mais dura.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Anti-imigração

A política anti-imigração do governo Donald Trump, representada pelo ICE, foi enaltecida na última quinta-feira (26) por palestrantes e pessoas que participaram do CPAC —o maior evento conservador do mundo, que este ano reúne políticos e personalidades da direita e ultradireita de diversos países em Dallas, nos Estados Unidos.

## Crise total no ICE

O ICE vive uma crise no segundo mandato de Trump depois da morte de dois americanos em Minnesota por agentes da imigração. A atuação do governo passou a ser criticada até por republicanos e levou a diversos protestos e à paralisação, conhecida como shutdown, do Departamento de Segura Interna (DHS) dos EUA.

## Sem receber

Graças à discordância no Congresso sobre como a agência de imigração deve funcionar, o Partido Democrata se recusa a aprovar o orçamento do DHS —o que significa que uma série de funcionários, principalmente em aeroportos, estão há mais de um mês sem receber.

Por Isabella Menon (Folhapress)



Ataque à escola primária chocou o mundo no início da guerra

## Irã acusa EUA de calcular ataque à escola

## Ataque matou 175 em escola primária no início da guerra

Por Folhapress

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, acusou nesta sexta-feira (27) os Estados Unidos de terem feito um “ataque calculado” contra uma escola primária no sul do país no primeiro dia da guerra ainda em curso contra Teerã. A declaração foi feita durante uma sessão urgente do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra.

Segundo o chanceler, 175 pessoas, incluindo estudantes e professores, morreram no bombardeio que atingiu a escola Shajareh Tayyebeh, na cidade de Minab, em 28 de fevereiro —o número não pôde ser verificado de forma independente.

Em discurso por vídeo, Araghchi classificou a ação de “crime de guerra e um crime contra a humanidade” e afirmou que o episódio exige “condenação inequívoca” e responsabilização dos autores.

O chefe de direitos humanos da ONU, Volker Türk, também se pronunciou no encontro e descreveu o ataque como um episódio que provocou “horror profundo”. Ele disse que os responsáveis devem conduzir uma investigação “rápida, imparcial, transparente e exaustiva”, com divulgação pública dos resultados.

O bombardeio ocorreu no mesmo dia em que EUA e Israel iniciaram a ofensiva atual contra o Irã, que respondeu com ataques a alvos em Israel e em países do Gol-

fo. De acordo com conclusões preliminares de uma investigação militar americana, o míssil de cruzeiro Tomahawk que atingiu a escola teria sido lançado por engano devido ao uso de dados desatualizados de localização. O alvo pretendido seria uma base iraniana adjacente ao prédio, que anteriormente integrava a instalação militar.

Apesar dessa versão inicial, Araghchi rejeitou a hipótese de erro. Segundo ele, considerando o nível tecnológico das forças americanas e israelenses, “ninguém pode acreditar” que o ataque tenha sido acidental. “Foi deliberado e intencional”, afirmou. “As declarações contraditórias dos EUA, que tentam justificar seu crime, não podem de forma alguma eximi-los de sua responsabilidade.”

O presidente dos EUA, Donald Trump, chegou a sugerir inicialmente que o próprio Irã poderia ser responsável pelo episódio, embora o país persa não possua mísseis do tipo Tomahawk.

O debate desta sexta foi convocado a pedido de Irã, China e Cuba e marcou a segunda sessão urgente da semana sobre a guerra no Oriente Médio no Conselho de Direitos Humanos, composto por 47 países. Familiares das vítimas também falaram durante a sessão.

“Nenhuma mãe está preparada para ouvir: ‘Seu filho não vai voltar’”, disse durante Mohaddeh Falahat, mãe de duas crianças mortas no ataque. Ela pediu que a tragédia não seja esquecida.

# EUA perdem status de 'democracia liberal' pela primeira vez em 50 anos

Qualidade democrática brasileira supera americana em movimento inédito na história

Daniel Torok/ Casa Branca

Pela primeira vez em 50 anos, os Estados Unidos perderam o status de “democracia liberal” —o modelo mais evoluído dessa forma de governo— e passaram a ser considerados uma “democracia eleitoral” pelo V-Dem, instituto ligado à Universidade de Gotemburgo, na Suécia, que anualmente mede a qualidade das democracias globais.

No relatório referente ao ano de 2025, o instituto, um dos mais renomados do mundo no acompanhamento do tema, alerta para o rápido declínio da democracia americana sob Donald Trump.

Pela primeira vez na história, o Brasil superou os Estados Unidos no índice da “democracia liberal”, que mede a qualidade democrática no contexto de aspectos eleitorais, como a existência de eleições livres, justas e competitivas, e de aspectos liberais, como a independência entre os poderes e o respeito às liberdades civis.

O V-Dem, traduzido como Variedades da Democracia, conta com mais de 4.000 especialistas em todo o mundo para produzir sua base de dados e monitorar a evolução da democracia em cada país, considerando uma série de índices. Esses especialistas são geralmente acadêmicos ou profissionais com conhecimento especializado sobre o tema.

A partir desta análise, o instituto classifica os países em quatro categorias, do menos ao mais democrático: “autocracia fechada”, “autocracia eleitoral”, “democracia eleitoral” e “democracia liberal”.

No mais recente relatório, Brasil e EUA dividem o status de “democracia eleitoral” —as eleições são livres e justas, o voto é universal, há liberdade de expressão e associação. Por outro lado, alguns aspectos das de-



Instituto sueco, referência na pesquisa sobre o tema, alerta para declínio acentuado sob Trump

mocracias liberais —como o sistema de pesos e contrapesos e a submissão igualitária dos cidadãos às leis— não são plenamente respeitados.

O índice da “democracia liberal” nos EUA caiu de 0,75, em 2024, para 0,57 em 2025. Quanto mais perto de um, maior o nível da democracia. O índice da Dinamarca, primeiro país do ranking, é de 0,88. O do Brasil, 0,7.

Com a nova medida, os EUA voltam ao patamar do início dos anos 1960, época do movimento pelos direitos civis, que visava abolir a discriminação e a segregação racial institucionalizadas no país.

O relatório dedica um capítulo inteiro para destrinchar a deterioração da democracia americana sob Trump. O instituto afirma que seu novo mandato apresenta “concentração rápida e agressiva de poderes”

na Presidência, e que “a velocidade com que a democracia americana está sendo desmantelada não tem precedentes na história moderna”.

“O atual governo dos EUA vem enfraquecendo os freios e contrapesos institucionais, politizando o serviço público e os órgãos de fiscalização e intimidando o Poder Judiciário, além de atacar a imprensa, a academia, as liberdades civis e as vozes dissidentes”, diz o professor Staffan Lindberg, diretor do V-Dem, em nota publicada no site do instituto.

Lindberg também afirma que as eleições de meio de mandato, a ocorrer em novembro, serão um teste decisivo para a democracia americana. “Se os indicadores eleitorais também piorarem, os EUA cairão ainda mais”, diz.

As primeiras eleições após um

episódio de autocratização costumam ser um fator decisivo para a recuperação da democracia. O instituto lembra que o Brasil reverteu seu mais recente processo de autocratização com a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o presidente Lula (PT) em 2022.

“A autocratização do Brasil teve início com o impeachment da presidente Dilma Rousseff e se acelerou após a eleição do populista de direita Jair Bolsonaro em 2018. Seguiram-se ataques à mídia, tentativas de minar as eleições, o Legislativo e o Judiciário”, afirma o recente relatório.

“A reviravolta ocorreu quando Luiz Inácio ‘Lula’ da Silva, apoiado por uma coalizão de nove partidos, venceu as eleições de 2022.”

O V-Dem lembra, por outro lado, que a sociedade brasileira “continua profundamente polarizada”, e

alerta que as eleições de 2026 serão decisivas. “Bolsonaro, porém, está impedido de exercer o cargo após ter sido condenado por abuso de poder e tentativa de golpe de Estado.”

Em um aspecto global, o instituto afirma que o nível da democracia é comparável ao de 1978, e que todos os ganhos com a terceira onda de democratização, que começou em Portugal, em 1974, estão quase perdidos.

A comparação com os índices da democracia há 20 anos revela o impacto da terceira onda de autocratização que avança sobre o mundo.

Em 2005, 27 países estavam se democratizando —hoje, são 18. Naquele ano, 12 países estavam em processo de autocratização, em comparação a 44 em 2025. A qualidade das eleições melhorava em 31 países, enquanto hoje melhora apenas em sete.

O maior impacto foi em relação à liberdade de expressão. Em 2000, 52 países evoluíam neste quesito. Em 2025, 44 estão em declínio.

No novo relatório, o V-Dem também passou a identificar dez novos países em processo de autocratização —entre eles, além dos EUA, estão a Itália, o Reino Unido, a Croácia, a Eslováquia e a Eslovênia.

Segundo o instituto, há três padrões envolvidos nesta onda de autocratização. Um deles diz respeito ao declínio democrático em democracias tradicionalmente estáveis. Outro é observado em reversões significativas e, muitas vezes, no colapso da democracia em países que se democratizaram no final do século 20 e no início do século 21. Um terceiro acontece com o aprofundamento da autocracia em Estados já autocráticos.

Por Ana Luiza Albuquerque (Folhapress)

## Política de Trump é boa para os negócios, diz presidente da Saab

“Claro que é bom para os negócios”, diz, com a relutância que a moderação nórdica lhe impõe, o sueco Micael Johansson. O presidente da Saab, maior grupo de defesa de seu país, definiu assim a volta de Donald Trump ao centro do poder mundial.

Em conversa com a reportagem na quarta-feira (26), após o lançamento da versão produzida na fábrica da Embraer em Gavião Peixoto (SP) de seu mais famoso produto, o caça Gripen, que é operado pelo Brasil, Johansson avaliou o impacto da nova realidade geopolítica na indústria de defesa europeia.

“Acho que ele está certo”, diz, sobre o republicano ter enfatizado a necessidade de a Europa se proteger

sozinha. “É claro que isso é em combinação com a guerra na Ucrânia e com os EUA priorizando mais o Oriente Médio e o Pacífico. Precisamos investir em mais capacidade”, afirma.

“Por que devemos gastar 70% dos acordos de defesa na Europa com os EUA ou com a Coreia do Sul quando temos indústrias fortes? É um pouco estranho. Nós devemos parar de falar sobre esse setor como algo ruim à sociedade. É claro que seria ótimo que não tivéssemos nenhum conflito, mas você tem de ter dissuasão”, afirma.

Desde que retornou à Casa Branca em 2025, Trump passou a fatura da ajuda a Kiev contra a invasão russa para os aliados europeus na Otan e levou a aliança a elevar sua

meta de gasto com defesa para 5% do PIB em dez anos, sendo 3,5% desse total na parte militar e 1,5% na infraestrutura correlata.

Com a guerra contra o Irã, iniciada ao lado de Israel há um mês, a relação azedou ainda mais. Trump passou a chamar os europeus de covardes, ainda que não os tenha consultado sobre o ataque, porque queria que eles ajudassem a desobstruir o estreito de Hormuz.

Ao mesmo tempo, abriu oportunidades inclusive para a Saab, que em 2024, ano do dado mais recente, era a 28ª maior empresa de defesa do mundo em receita no ranking do Instituto Internacional de Pesquisa da Paz de Estocolmo. Isso pode mudar: de lá para cá, a fabricante viu seu valor

de mercado crescer em quase 120%.

“Há requerimentos do Oriente Médio sobre nossos sensores, para ser capaz de criar uma consciência situacional num ambiente muito contestado com mísseis e drones. A demanda aumentou de repente”, afirmou, sem citar nomes de clientes.

Johansson rejeita a ideia de que esse foco relegou a Ucrânia a segundo plano. “Acho que é mais uma mudança em termos de cobertura de mídia”, afirmou. Os governos europeus, diz, seguem empenhados no apoio a Volodimir Zelenski.

A Saab ganhou destaque no fim do ano passado quando a Suécia assinou com a Ucrânia um acordo para a produção potencial de até 150 caças Gripen para Kiev. Por

evidente, esse número é inatingível no curto prazo e com as capacidades industriais do país, para não falar em quem vai pagar a conta.

Mas é uma janela que se abre, e pode até favorecer o Brasil. “Ainda é cedo para dizer”, diz Johansson, “mas aqui [Gavião Peixoto] não é só para atender o contrato brasileiro, é para exportação”.

O primeiro cliente externo além da Força Aérea Brasileira que a unidade paulista deverá atender é a Colômbia, até pela questão geográfica. Bogotá assinou um pedido para 15 caças monopostos Gripen E, como o feito na Embraer, e 2 do tipo F, para dois pilotos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

## CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



Ancelotti afirmou que "o Brasil vai forte para o Mundial"

## Ancelotti ignora pedidos da torcida para convocar Neymar

Após o Brasil sofrer o segundo gol da França no amistoso disputado na quinta-feira (26), mesmo com um jogador a mais, parte da torcida brasileira presente nas arquibancadas do Gillette Stadium, em Boston, gritou o nome de Neymar.

A cena chamou atenção da imprensa brasileira, que viu o Brasil carecer novamente de lideranças na Seleção.

Sem chamar o camisa 10 do Santos desde que assumiu o comando da equipe, sob a alegação de que ele precisa melhorar fisicamente, o treinador italiano Carlo Ancelotti não quis falar a respeito do coro dos torcedores e preferiu exaltar os jogadores que compõem o grupo presentes na partida contra a França.

## Valorizar os atletas convocados

"Creio que agora temos de falar dos que estão aqui, que jogaram, deram tudo, mostraram a cara. Estou satisfeito e vamos nos preparar para o próximo jogo contra a Croácia", limitou-se a responder Carlo Ancelotti, ao ser questionado em entrevista após a partida sobre os gritos pelo atacante santista. Apesar do revés, o italiano disse que a partida reforçou sua convicção em torno da lista de convocados.

Rafael Ribeiro/CBF



Autor do gol, Bremer foi elogiado por Carlo Ancelotti

## Ancelotti está confiante na Seleção

Nomes como os dos zagueiros Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus, e o atacante Igor Thiago, do Brentford foram exaltados por Ancelotti.

"Depois desse jogo, estou muito mais confiante, mas acho que para decidir a lista final, não vai ser tão fácil para mim", afirmou o técnico da Seleção Brasileira. "Há muita concorrência", afirmou.

Ancelotti disse ainda que o resultado em si da partida "não é a coisa mais importante", embora tenha reconhecido que ele mostre as deficiências e os destaques positivos do time.

## Pronto para enfrentar qualquer equipe

"A equipe competiu até o final do jogo, com algumas boas oportunidades, mas faltou um pouco de vigilância para evitar o contra-ataque onde eles marcaram", disse Carlo, que acrescentou que, a partir do jogo contra a França, avalia que o Brasil é capaz de "competir contra as melhores equipes do mundo, não tenho nenhuma dúvida. Estou convencido que vamos disputar a Copa do Mundo com toda nossa energia."

## Vitor Reis I

O zagueiro Vitor Reis, do Girona (Espanha), foi convocado por Carlo Ancelotti para defender a Seleção Brasileira no amistoso com a Croácia, que será disputado no Camping World Stadium, em Orlando nesta terça-feira (31). Ele já estava no radar do treinador e ganhou espaço após os cortes de mais dois atletas.

## Vitor Reis II

Campeão do Sul-Americano sub-17 de 2023 pela Seleção Brasileira, Vitor Reis tem 20 anos e é um dos destaques da posição no Campeonato Espanhol. O jogador se apresentou na noite da última sexta-feira (27), no hotel Four Seasons, e vem treinando com os demais convocados desde então.

## Emprestado

Sem ter correspondido às expectativas da diretoria e da torcida tricolor, o atacante colombiano Santi Moreno não joga mais pelo Fluminense neste ano. Ele foi emprestado ao Dallas F.C., dos EUA, até o final de 2026. Pelo empréstimo, os americanos vão pagar cerca de R\$ 3.4 milhões ao Fluminense.

## Vasco no Pará

O Paysandu recebe o Vasco pela Copa do Brasil com mando de campo no jogo de ida. A partida vem despertando o interesse de três estádios brasileiros pelo apelo da torcida Cruzmaltina: Mané Garrincha (DF), Arena da Amazônia (AM) e Castelão (MA). A diretoria, porém, recusou as três propostas feitas e quer manter o jogo no Pará com casa cheia.

## Sem reforços

O Flamengo encerrou a janela de transferências do mercado nacional sem contratar nenhum destaque dos campeonatos estaduais, por exemplo, algo que era bastante comum nas gestões anteriores. A justificativa dada foi focar a verba e os esforços para a janela de transferências internacionais do meio do ano.

## Newton

A passagem do volante Newton pelo Botafogo chegou ao fim. Com apenas 26 anos, o meio-campista foi vendido ao Santos no último dia da janela de transferências do mercado nacional. O Peixe vai pagar cerca de R\$ 21 milhões por 70% do passe do jogador, que foi um pedido direto do técnico Cuca.



Kimi Antonelli assumiu a liderança do campeonato de pilotos

## Kimi Antonelli vence o GP de Suzuka, no Japão

GP foi marcado por acidentes feios e estratégia da Mercedes

Por Pedro Sobreiro

Reclamações, acidentes assustadores e o líder mais jovem da história da Fórmula 1. Assim foi a tarde no GP do Japão (madrugada no Brasil), no circuito de Suzuka, que teve a largada iniciada com 10 minutos de atraso por conta de um acidente assustador da Porsche Carrera Cup, evento "preliminar", em que o piloto japonês Masa Taga capotou e viu seu carro passar por cima do alambrado de proteção. Por sorte, ninguém se feriu.

Com a pista limpa, os pilotos da F1 fizeram a volta de formação e houve, mais uma vez, uma largada emocionante. Oscar Piastri, da McLaren, e Charles Leclerc, da Ferrari, deixaram a terceira e quarta colocação, respectivamente, para brigarem pela liderança, superando as duas Mercedes.

No entanto, como vem se repetindo na temporada, Kimi Antonelli e George Russell não demoraram muito para retomarem a briga pela liderança. Mesmo que Piastri tenha dominado a prova e o estilo agressivo de Leclerc tenham garantido a eles a segunda e a terceira colocação, respectivamente, Antonelli conseguiu recuperar a pole position com um pouquinho de sorte e estratégia para aproveitar o Safety Car e ampliar sua vantagem sobre Piastri.

A situação ficou complexa na 22ª volta, quando o piloto Ollie Bearman, da Haas, sofreu um acidente assustador ao tentar desviar

de Franco Colapinto, da Alpine. O piloto britânico sofreu um impacto de 50G e deixou o carro mancando. A equipe, porém, confirmou que Bearman não teve nenhuma fratura constatada, mas lesionou o joelho.

Envolvido no acidente, Colapinto criticou o regulamento, afirmando que nesse atual formato, em que alguns carros são consideravelmente mais lentos que outros, as corridas podem ficar "realmente perigosas" nesta temporada. A Alpine do argentino estava cerca de 100 km/h mais lenta que a Haas de Bearman.

Já o brasileiro Gabriel Bortoletto, da Audi, terminou apenas em 13º, fora da zona de classificação, após largar em 9º e perder posições em uma corrida na qual o carro não correspondeu.

Com a vitória de Kimi Antonelli no Japão, ele passou seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, na classificação geral do campeonato, com uma vantagem de nove pontos. Com apenas 19 anos e iniciando sua segunda temporada como profissional da Fórmula 1, Antonelli se tornou o líder mais jovem da história da F1.

Agora, por conta da guerra no Oriente Médio, a Fórmula 1 não irá para o Bahrein e Arábia Saudita, entrando em uma pausa de aproximadamente um mês. A próxima etapa será o GP de Miami, nos Estados Unidos, que acontecerá de 1º a 3 de maio deste ano.

O governador Tarcísio de Freitas tem diante de si, neste início de mês, uma oportunidade rara — e talvez inadiável — de corrigir os rumos do esporte no Estado de São Paulo. Com a saída da coronel Helena Reis do comando da Secretaria de Esportes, motivada pelo período eleitoral, o meio esportivo paulista volta a respirar. Não com certeza, mas com esperança. A esperança de que, desta vez, a Pasta seja entregue a quem entende de esporte, e não a quem precisa de um cargo para atender a conveniências políticas.

### Vício da troca de favores

Não é novidade que, no Brasil, o esporte costuma ser moeda de troca. No governo federal, o Ministério do Esporte há tempos serve de balcão para acomodações do Centrão. Em São Paulo, o roteiro não foi muito diferente. A nomeação de Helena Reis nunca se justificou por mérito técnico ou experiência na gestão esportiva. Tratou-se, desde o princípio, de um arranjo político que custou caro ao esporte paulista — historicamente pujante e referência nacional.

### Militarismo e religião

Durante sua passagem pela Secretaria, a coronel Helena Reis trouxe consigo duas marcas que, embora legítimas na esfera pessoal, jamais deveriam pautar a condução de uma política pública esportiva: o militarismo e o fervor religioso. A patente de coronel da Polícia Militar foi utilizada como fachada para transmitir uma falsa sensação de transparência e retidão. A fé pessoal, por sua vez, foi transportada para dentro dos corredores da Secretaria, criando um ambiente que nada tinha a ver com a pluralidade e a universalidade que o esporte exige.

O apelo que se faz ao governador Tarcísio de Freitas é direto: menos militarismo, menos religião institucionalizada e mais gestão esportiva qualificada.

### Alto rendimento à mingua

Quem vive o esporte sabe: o alto rendimento é o motor que inspira todas as gerações. Atletas de ponta não são apenas competidores — são exemplos vivos de superação, disciplina e possibilidade. São eles que fazem crianças e jovens sonharem com pódios, que lotam escolinhas e que justificam investimentos públicos.

Sob a gestão de Helena Reis, o esporte de alto rendimento paulista foi abandonado. Os recursos minguaram, os programas encolheram e os atletas ficaram entregues à própria sorte. O resultado é um estado que, outrora protagonista, hoje assiste de longe à



Com a saída da coronel Helena Reis do da Secretaria de Esportes, pelo período eleitoral, o meio esportivo paulista volta a respirar

# O Esporte Paulista Pede Socorro: É Hora de Virar a Página

## Tarcísio de Freitas tem diante de si a oportunidade de corrigir os rumos do esporte no Estado de São Paulo

ascensão de outros que souberam investir com seriedade.

### O fim melancólico

Talvez nenhum símbolo traduza melhor o descaso da última gestão do que o destino reservado aos Jogos Regionais e Abertos do Interior — a célebre “Olimpíada Caiçara”. Essa tradição, que durante décadas mobilizou centenas de municípios, revelou talentos e fomentou a cultura esportiva no interior paulista, foi praticamente enterrada. O que antes era motivo de orgulho para comunidades inteiras transformou-se em um evento esvaziado, sem relevância, sufocado pela negligência administrativa.

### Gestão paroquial

A atuação da coronel Helena Reis à frente da Secretaria foi marcada por um regionalismo nocivo. Os recursos e a atenção foram di-

reccionados prioritariamente para sua base política, em busca de retorno eleitoral. Entidades esportivas, prefeituras e dirigentes que não pertenciam ao seu círculo de influência foram sistematicamente preteridos. Projetos importantes travaram. Parcerias estratégicas não avançaram.

Mais grave ainda: relatos consistentes dão conta de um ambiente de perseguição a profissionais e entidades ligados a correntes políticas divergentes. O esporte, que deveria ser território de união, foi transformado em arena de sectarismo. Tudo isso, convém repetir, disfarçado sob a cortina de uma suposta autoridade moral militar e religiosa que, na prática, serviu apenas para encobrir a incompetência administrativa.

### Um apelo amedrontado

É preciso dizer com todas as

letras: o meio esportivo paulista tem medo. Dirigentes, atletas e gestores municipais temem retaliações e perseguições futuras. Esse medo, por si só, já é a denúncia mais eloquente do tipo de gestão que foi praticada. Uma secretaria que governa pelo temor não governa — oprime.

Ainda assim, o clamor existe e precisa ser ouvido. Dirigentes esportivos, atletas de diversas modalidades e profissionais do setor pedem ao governador Tarcísio de Freitas que enxergue o esporte paulista com a seriedade que ele merece. Pedem um secretário ou secretária com experiência comprovada em gestão esportiva. Pedem igualdade de condições no acesso aos recursos públicos. Pedem investimento real no alto rendimento. Pedem valorização das entidades esportivas, dos clubes formadores e, sobretudo, dos

atletas que dedicam suas vidas a levar o nome de São Paulo ao topo dos pódios mundiais.

### Até nunca mais

O esporte de São Paulo não quer um “até logo” para a era Helena Reis. Quer um “até nunca mais”. Quer que a página seja virada de forma definitiva, para que jamais se repita o experimento de entregar uma Pasta técnica a quem não tem qualificação nem vocação para conduzi-la.

O governador Tarcísio de Freitas tem em mãos a chance de devolver ao esporte paulista a dignidade que lhe foi subtraída. A comunidade esportiva confia nele. Resta saber se essa confiança será, enfim, retribuída.

O esporte de São Paulo, mesmo que de forma velada, já deu seu veredicto: da gestão que se encerra, não sentirá a menor saudade.

Por Rafael Lima

Faltam poucas semanas para que The Weeknd volte ao Brasil. Os shows, marcados para o fim de abril, já entram no radar do público como um dos principais eventos internacionais do primeiro semestre e movimentam fãs que acompanham o artista desde sua primeira passagem pelo país.

No dia 26, ele se apresenta no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Em São Paulo, sobe ao palco do MorumBIS em duas noites seguidas, nos dias 30 de abril e 1º de maio. A escolha por repetir a dose na capital paulista não é por acaso e reflete a procura que o artista costuma ter no país, principalmente depois das apresentações recentes que reuniram grandes públicos.

Diferente de outros nomes internacionais que passam longos períodos sem voltar ao Brasil, The Weeknd tem mantido presença mais constante por aqui. Em 2023, trouxe a turnê After Hours Til Dawn em formato de estádio e conseguiu lotar as apresentações. Já em 2024, fez um show único em São Paulo que acabou se tornando um dos momentos mais comentados entre os fãs. Na

Faltando poucas semanas para os shows no Rio e em São Paulo

A CONTAGEM REGRESSIVA DE

Diferente de outros nomes internacionais, The Weeknd tem mantido presença mais constante por aqui

# THE WEEKND

## NO BRASIL JÁ COMEÇOU

ocasião, a participação de Anitta chamou atenção do público quando os dois dividiram o palco na música "São Paulo", criando uma cena que rapidamente repercutiu nas redes sociais e entre quem estava no estádio.

### Um show que não é exatamente o mesmo

Quem já assistiu à turnê em outros momentos não deve encontrar um espetáculo idêntico agora. O show foi sendo ajustado ao longo do tempo, com mudanças no repertório e na parte visual, acompanhando o lançamento do álbum *Hurry Up Tomorrow*, que fecha a sequência iniciada com *After Hours* e *Dawn FM*.

Na prática, isso significa que o público pode esperar uma mistura de fases da carreira. Estão no setlist desde sucessos que seguem entre os mais ouvidos nas plataformas até músicas mais recentes que passaram a fazer parte das apresentações mais atuais da turnê.

No exterior, a série de shows continuou em estádios e arenas de grande porte. Cidades da América do Norte e da Europa receberam várias datas esgotadas, com apresentações em locais que

costumam concentrar grandes turnês internacionais. Esse ritmo acabou mantendo o nome do artista em evidência ao longo dos últimos anos, enquanto o espetáculo seguia circulando por diferentes países.

Além da música, a turnê também mantém uma parceria com a Global Citizen e com o Programa Mundial de Alimentos. Parte do valor dos ingressos é destinada a projetos ligados à educação e ao combate à fome em diferentes regiões do mundo.

### Expectativa alta

A presença de Anitta nos shows da etapa latino-americana adiciona um elemento a mais para o público local, principalmente depois da repercussão que a parceria dos dois teve no palco em São Paulo. Muitos fãs esperam que momentos semelhantes pos-



Reprodução/Instagram  
Após apresentação em 2024, Anitta está confirmada nos shows da tour do cantor no Brasil

sam acontecer novamente nesta passagem pelo país.

Com ingressos vendidos em etapas e alta procura desde as primeiras pré-vendas, a expectativa é de estádios cheios nas três apresentações. Os valores variam conforme o setor, com opções que vão de arquibancada até áreas mais próximas do palco, seguindo o padrão das grandes produções internacionais que passam pelo Brasil.

À medida que a data se aproxima, cresce o movimento de fãs que já começam a se organizar para as viagens e para os dias de show. Para quem acompanha o artista há mais tempo, será mais um reencontro. Para quem vai pela primeira vez, a oportunidade de ver de perto um espetáculo que vem circulando pelo mundo nos últimos anos e que agora volta a passar pelo país.